**TERMOS DE REFERÊNCIA**

**SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS DE ENGENHARIA, INCLUSIVE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL E FUNDIÁRIA, PARA CONSTRUÇÃO DE 2 (DUAS) BARRAGENS DE TERRA, SENDO UMA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA E OUTRA NO MUNICÍPIO DE CARNAUBEIRA DA PENHA, TODAS INSERIDAS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 3ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA CODEVASF, NO ESTADO DE PERNAMBUCO.**

**MAIO/2013**

**SUMÁRIO**

[**1.** **OBJETO** 1](#_Toc361409582)

[**2.** **TERMINOLOGIA E CONCEITUAÇÕES** 1](#_Toc361409583)

[**3.** **LOCALIZAÇÃO E ACESSO AOS PROVÁVEIS LOCAIS ONDE SERÃO CONSTRUIDAS AS BARRAGENS** 2](#_Toc361409584)

[**4.** **CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO** 5](#_Toc361409585)

[**5.** **INTERPRETAÇÃO E ESCLARECIMENTOS.** 7](#_Toc361409586)

[**7.** **ESCOPO DOS SERVIÇOS** 16](#_Toc361409587)

[**8.** **EQUIPE TÉCNICA** 27](#_Toc361409588)

[**9.** **PROPOSTA TÉCNICA** 28](#_Toc361409589)

[**10.** **PROPOSTA FINANCEIRA.** 32](#_Toc361409590)

[**11.** **RESULTADO FINAL** 34](#_Toc361409591)

[**12.** **PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS** 35](#_Toc361409592)

[**13.** **REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS** 35](#_Toc361409593)

[**14.** **CONDIÇÕES DE PAGAMENTO** 36](#_Toc361409594)

[**15.** **FISCALIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.** 37](#_Toc361409595)

[**16.** **RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS** 37](#_Toc361409596)

[**17.** **VALOR ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO** 37](#_Toc361409597)

[**18.** **ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS E PROJETOS** 38](#_Toc361409598)

[**19.** **APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS** 39](#_Toc361409599)

[**20.** **CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL** 42](#_Toc361409600)

[**21.** **CONDIÇÕES GERAIS** 43](#_Toc361409601)

[**22.** **INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS** 43](#_Toc361409602)

[**ANEXOS DOS TERMOS DE REFERÊNCIA** 45](#_Toc361409603)

**ANEXO I – MODELOS PARA COMPOR PROPOSTAS**

**ANEXO II – ESTIMATIVA DE CUSTO DOS SERVIÇOS**

**ANEXO III – QUADROS 01 E 02 (DFL)**

**ANEXO IV – INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01 DE 19/01/2010 DO MPOG**

# **OBJETO**

O objetivo destes Termos de Referência é o estabelecimento de normas, critérios, condições contratuais e fornecimento das informações que permitam a elaboração de propostas e, posteriormente, a celebração de contrato para execução dos **SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS DE ENGENHARIA, INCLUSIVE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL E FUNDIÁRIA PARA CONSTRUÇÃO DE 2 (DUAS) BARRAGENS DE TERRA, SENDO UMA NO MUNICÍPIO DE PETROLINA E OUTRA NO MUNICÍPIO DE CARNAUBEIRA DA PENHA, TODAS INSERIDAS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA 3ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA CODEVASF, NO ESTADO DE PERNAMBUCO.**

# **TERMINOLOGIA E CONCEITUAÇÕES**

Nestes Termos de Referência ou em quaisquer outros documentos relacionados com os serviços acima solicitados, os termos ou expressões têm o seguinte significado e/ou interpretação:

**CODEVASF - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba** - Empresa pública vinculada ao Ministério da Integração Nacional, com sede no Setor de Grandes Áreas Norte, Quadra 601 - Lote 1 - Brasília-DF;

**TERMOS DE REFERÊNCIA-TR** - conjunto de informações e prescrições estabelecidas pela CODEVASF, com o objetivo de definir e caracterizar as diretrizes, o programa e a metodologia relativos a um determinado trabalho ou serviço a ser executado;

**CONCORRENTE OU LICITANTE** - empresa de consultoria em engenharia, interessada na execução dos serviços objeto deste TR;

**CONTRATO** - Documento, subscrito pela CODEVASF e a CONTRATADA, que define as obrigações de ambas com relação à execução dos serviços;

**CONTRATADA** – Empresa licitante selecionada e contratada pela CODEVASF para a execução dos serviços;

**PROJETO BÁSICO** – conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e de adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e prazo de execução;

**PROJETO EXECUTIVO** – conjunto de elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, de acordo com as normas pertinentes e as da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA** - documentação destinada a fixar as características, condições ou requisitos exigíveis para matérias primas, produtos semifabricados, elementos de construção, materiais ou produtos industriais. Conterá, também, a definição do serviço, a descrição do método construtivo, bem como o controle tecnológico e geométrico;

**PROGRAMA DE TRABALHO** - documento que descreve a sequência de fases de uma tarefa ou a sequência de tarefas referentes a determinado serviço ou trabalho, indicando o tempo a ser gasto em cada uma e os recursos materiais e humanos envolvidos;

**CRONOGRAMA** - representação gráfica da programação parcial ou total de um trabalho ou serviço, na qual são indicadas as suas diversas fases e respectivos prazos, aliados aos custos ou preços;

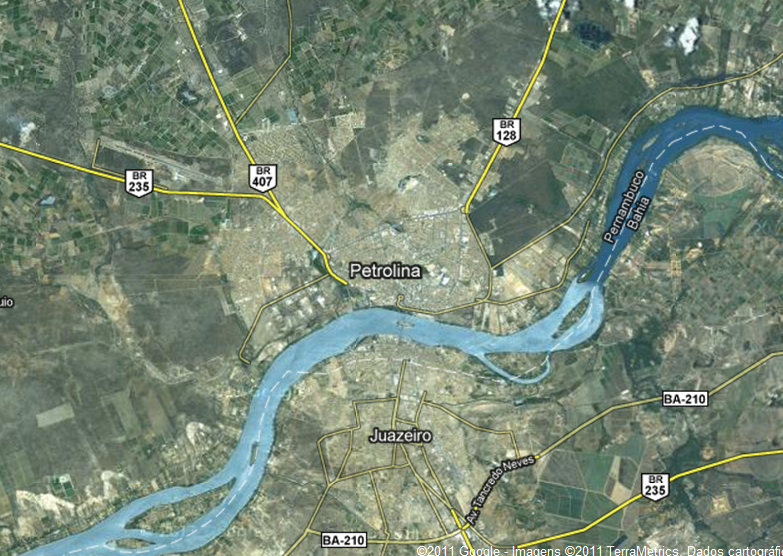
**CONSULTORA** - empresa de consultoria em engenharia, interessada na execução dos serviços objeto destes Termos de Referência; e.

**FISCALIZAÇÃO** - equipe da CODEVASF indicada para exercer, em sua representação, a fiscalização do contrato de execução de obras.

# **LOCALIZAÇÃO E ACESSO AOS PROVÁVEIS LOCAIS ONDE SERÃO CONSTRUIDAS AS BARRAGENS**

* 1. **PETROLINA.**

Petrolina é um município do estado de Pernambuco. Banhado pelo rio São Francisco, em conjunto com o vizinho município de Juazeiro, na Bahia, forma o maior aglomerado urbano do semiárido Nordestino. Tem a segunda maior população e o maior PIB do interior de Pernambuco.



**PETROLINA**

BR - 235

BR - 428 428428128

BA - 210

Juazeiro

Rio São Francisco

BR - 407

BA - 210

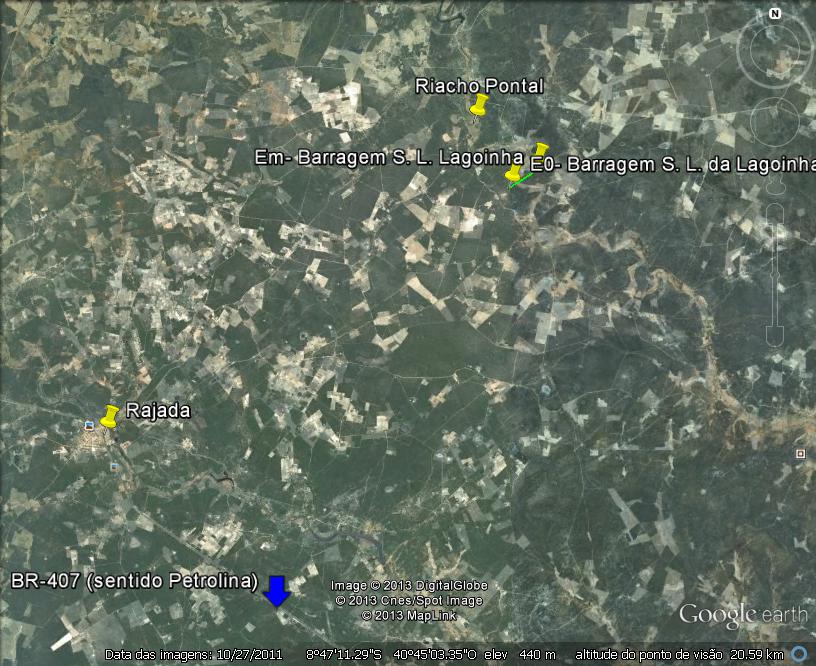
O município de Petrolina integra, em conjunto com os municípios de Lagoa Grande, Santa Maria da Boa Vista, Orocó, e Cabrobó, estes localizados em Pernambuco, e os municípios baianos de Juazeiro, Casa Nova, Curaçá e Sobradinho, a Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento do Polo Petrolina e Juazeiro, maior exportador de frutas e segundo maior polo vitivinicultor do Brasil.

Petrolina esta localizada a 761 km da capital do estado de Pernambuco e 500 km da cidade de Salvador a capital do estado da Bahia. Petrolina possui a 6ª maior economia do estado de Pernambuco, representando 3,37% da riqueza pernambucana. Em 2008 seu PIB ultrapassou o de Caruaru, saindo da 7ª para a 6ª posição no ranking estadual. Considerando-se apenas o interior de Pernambuco, Petrolina tem o maior PIB, já que Olinda, Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes e Recife, as cinco maiores economias do estado, estão compreendidas na Região Metropolitana de Recife.

A cidade vem obtendo um forte crescimento econômico e de contingente populacional. Segundo o IBGE, a cidade atingiu 294.081 habitantes em 2010 e registrou um crescimento real de 34,56% no período de 2000 a 2010, sendo, tanto pela economia quanto pela população, a principal cidade da RIDE São Francisco.

Administrativamente, o município é composto pelos distritos Sede, Curral Queimado, Rajada e pelos povoados de Cristália, Nova Descoberta, Tapera, Izacolândia, Pedrinhas, Uruás, Lagoa dos Carneiros, Caatinguinha, Caititu, Cruz de Salinas, Pau Ferro, Atalho, Caiçara, Barreto, Lagoa dos Cavalos, Barreiro, Varzinha, Lagoa da Pedra, Lajedo, Jatobá, Amargosa, Aranzel e Angico Alto (Sítio dos Moreira).

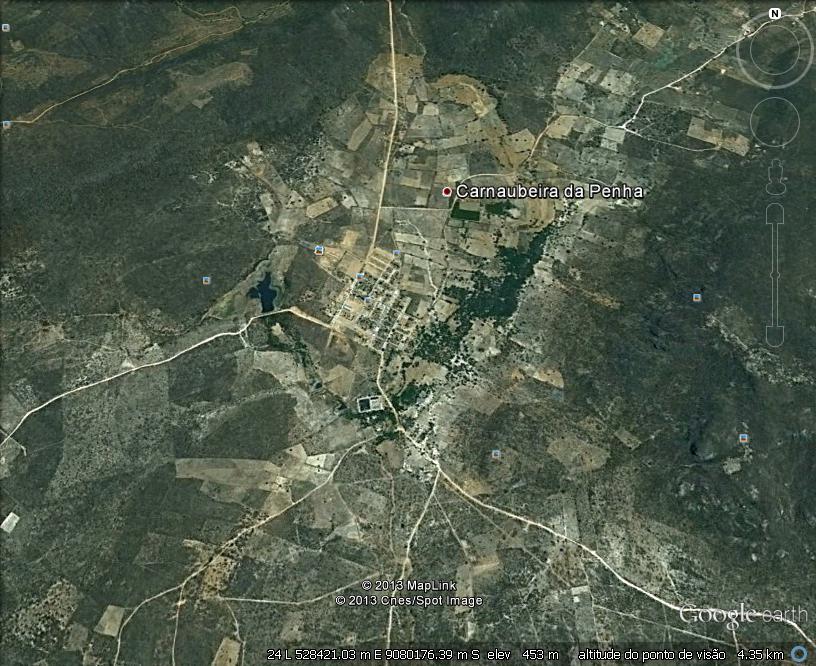
* + 1. **ACESSO AO PROVÁVEL LOCAL DA BARRAGEM**



O acesso ao provável local do barramento, que atenderá a diversas comunidades, localizada nas Coordenadas UTM; SIRGAS 2000; Fuso 24L; E = 310.202,00 – N = 9.032.445,00 (E0) e E = 310.925,00 – N = 9.032.925,00 (Em), na Zona Rural do município de Petrolina/PE, é feito a partir do município de Petrolina através da BR – 407 seguindo na direção do distrito de Rajada, nesta rodovia devem ser percorridos aproximadamente 81 km até o distrito de Rajada, e, a partir daí, percorrer mais 17 km em estrada de chão até se chegar ao local da barragem a ser implantada.

* 1. **CARNAUBEIRA DA PENHA**

Carnaubeirada Penha é um [município](http://pt.wikipedia.org/wiki/Munic%C3%ADpio) [brasileiro](http://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil) do [estado](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estado_%28subdivis%C3%A3o%29) de [Pernambuco](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pernambuco). Localiza-se a uma [latitude](http://pt.wikipedia.org/wiki/Latitude) 08º19'09" [sul](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sul) e a uma [longitude](http://pt.wikipedia.org/wiki/Longitude) 38º44'41" [oeste](http://pt.wikipedia.org/wiki/Oeste), estando a uma altitude de 446 metros. Sua população estimada em [2009](http://pt.wikipedia.org/wiki/2009) era de 12.451 habitantes.

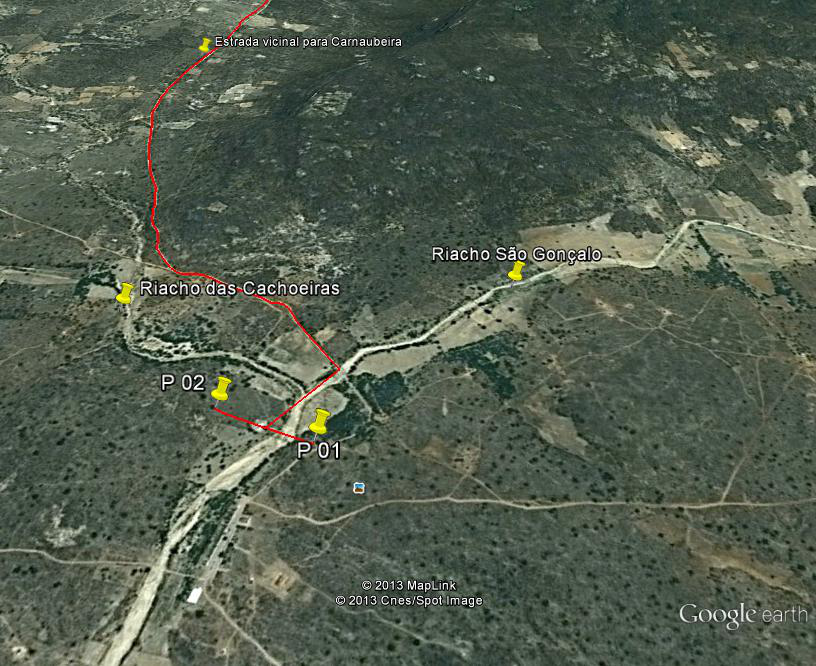


O município está incluído na área geográfica de abrangência do [semiárido](http://pt.wikipedia.org/wiki/Clima_semi%C3%A1rido) brasileiro, definida pelo [Ministério da Integração Nacional](http://pt.wikipedia.org/wiki/Minist%C3%A9rio_da_Integra%C3%A7%C3%A3o_Nacional) em 2005. Esta delimitação tem como critérios o [índice pluviométrico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pluviometria) inferior a 800 mm, o índice de aridez até 0,5 e o risco de [seca](http://pt.wikipedia.org/wiki/Seca) maior que 60%.

Carnaubeira da Penha situa-se na [unidade geoambiental](http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Unidade_geoambiental&action=edit&redlink=1) da [Depressão Sertaneja](http://pt.wikipedia.org/wiki/Depress%C3%A3o_Sertaneja). A vegetação nativa compõe-se de [caatinga](http://pt.wikipedia.org/wiki/Caatinga) hiperxerófila com trechos de [floresta](http://pt.wikipedia.org/wiki/Floresta) caducifólia. O clima é tropical semiárido, com chuvas de verão. As chuvas iniciam em novembro e terminam em abril, com precipitação média de 431,8 mm.

O município de Carnaubeira da Penha está nos domínios da [bacia hidrográfica](http://pt.wikipedia.org/wiki/Bacia_hidrogr%C3%A1fica) do [Rio Pajeú](http://pt.wikipedia.org/wiki/Rio_Paje%C3%BA) e tem como principais tributários os riachos Grande, da Carnaubeira, do Brejo, do Agreste, do Angico, do Poço da Pedra, do Boqueirão, do Mingu, do Capim, dos Pocinhos, da Pedra do Açude, do Zacarias, da Cachoeira, do Serrotinho, dos Bodes, do Tapuio, Jatobá, do Forno, do Simão, do Mundé, do Arcanjo, da Malhada Grande, do Carro Quebrado e do Soldado, todos de regime intermitente. Conta ainda com os recursos hídricos das lagoas Redonda, da Caatinga, do Tabuleirote, do Mimoso, da Formosa, do Campo Grande, da Cobra, do Pé de Serra e do Boi.

* + 1. **ACESSO AO PROVÁVEL LOCAL DA BARRAGEM**



O acesso ao provável local do barramento, que atenderá a diversas comunidades, localizada nas Coordenadas UTM; SIRGAS 2000; Fuso 24L; E = 517.666,83 – N = 9.066.895,62 (P01) e E = 517.352,55 – N = 9.067.015,52 (P02), na Zona Rural do município de Carnaubeira da Penha/PE, é feito a partir do município de Carnaubeira da Penha seguindo em estrada vicinal por aproximadamente 20 km até se chegar ao local da barragem a ser implantada.

# **CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO**

* 1. Poderão participar desta licitação empresas do ramo que satisfaçam às condições destes Termos de Referência e sejam devidamente inscritas e habilitadas pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA) para realização de projetos e que possuam **capital social mínimo de 10% do valor global orçado pela CODEVASF, na data de apresentação da proposta**.
  2. Será permitida a subcontratação desde que previamente aprovados pela CODEVASF.
  3. Não é admitida a participação de consórcio de empresas.
  4. Não será permitida a contratação de uma mesma empresa para prestação dos serviços e sua respectiva fiscalização.
  5. As microempresas e empresas de pequeno porte poderão participar desta licitação em condições diferenciadas, na forma prescrita na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.
  6. O edital e seus elementos constitutivos encontram-se disponíveis nos sites [www.codevasf.gov.br](http://www.codevasf.gov.br) e [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br). Caso as licitantes não consigam fazer o download pelos sites, o edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados na sala 05 – Bloco II, na sede da 3ª Superintendência Regional, localizada no endereço informado no inicio do edital, telefone (87) 3866-7742, e poderão ser adquiridos mediante o recolhimento aos cofres da CODEVASF da importância de R$ 50,00 (cinqüenta reais), no horário **de 08:00 (oito) às 12:00 (doze) e de 13:30 (treze e trinta) às 17:00(dezessete) horas**, de segunda a sexta-feira.
  7. As empresas que retirarem o edital através da Internet dos sítios citados deverão preencher a Guia de Retirada de Edital que se encontra na última página deste documento, remetendo-a através do fax: (87) 3866-7742 ou e-mail: 3sl@codevasf.gov.br , dados estes necessários para que possamos comunicar eventuais esclarecimentos às consultas formuladas sobre o Edital.
  8. As licitantes deverão visitar o local do empreendimento, inteirar-se dos serviços a serem executados, dimensionar aspectos físicos e técnicos e avaliar os problemas futuros de modo que os custos propostos cubram quaisquer dificuldades decorrentes da sua execução e obter, sob sua exclusiva responsabilidade, todas as informações que possam ser necessárias para a elaboração da proposta e execução do contrato.
     1. É de inteira responsabilidade da licitante a verificação "in loco" das dificuldades e dimensionamento dos dados necessários à apresentação da Proposta. A não verificação dessas dificuldades não poderá ser avocada no desenrolar dos trabalhos como fonte de alteração dos termos contratuais que venham a ser estabelecidos.
     2. A licitante deverá solicitar a Codevasf 3ªSR, acompanhamento para a visita técnica, com uma antecedência mínima de 48 horas úteis, sendo o agendamento via documento oficial da licitante (Fax ou ofício). A visita deverá ser realizada pelo responsável técnico da empresa junto ao CREA. O prazo para visita será a partir do terceiro dia da publicação, podendo ser agendada a partir da data da publicação e se estenderá até o 10º (décimo) dia que antecede a abertura da licitação.
     3. A comprovação de visita ao local das obras e serviços será obrigatoriamente emitida pela CODEVASF 3ª SR.
     4. Os custos de visita aos locais dos serviços correrão por exclusiva conta da licitante.
     5. O agendamento da visita deverá ser solicitado à Unidade Regional de Estudos e Projetos (3ª GRD/UEP), na 3ª Superintendência Regional da CODEVASF, localizada na Rua Presidente Dutra, NO160, Centro, Petrolina – PE, Telefone (87) 3866 7710,Fax: (87) 3866 7756.
  9. Não será permitida a participação de empresas:

1. Cujos empregados, diretores, responsáveis técnicos ou sócios figurem como funcionários, empregados ou ocupantes de função gratificadas na CODEVASF;
2. Empresa declarada inidônea por órgão ou entidade da Administração Pública, direta ou indireta, federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal;
3. Empresa suspensa de licitar ou contratar com a CODEVASF;
4. Empresa em processo de recuperação judicial ou extrajudicial ou em processo de falência, sob concurso de credores, em dissolução ou em liquidação.
5. Empresas estrangeiras que não estejam autorizadas a operar no País.
   1. Cada licitante apresentar-se-á com apenas um representante que, devidamente munido de documento hábil, será o único a intervir nas fases do procedimento licitatório, respondendo assim, para todos os efeitos, por sua representada, devendo, ainda, no ato da entrega dos envelopes, identificar-se, exibindo a carteira de identidade ou outro documento legal que bem o identifique.
      1. Por documento hábil, entende-se:
6. Habilitação do representante mediante procuração para participar de licitação, acompanhada de cópia do ato de investidura do outorgante, no qual declare expressamente, ter poderes para a devida outorga.
7. Caso seja titular da empresa, apresentar documento que comprove sua capacidade para representá-la.
   * 1. A não apresentação do documento de credenciamento não inabilita o licitante, mas impedirá o representante de se manifestar, impugnar e responder pela mesma.
     2. O credenciado ou procurador não poderá representar mais de uma licitante, ficando expresso e ajustado que a inobservância desta exigência implicará na desclassificação automática das respectivas propostas.
   1. A participação na licitação implica aceitação integral do ato convocatório, bem como na observância dos regulamentos e normas administrativas e técnicas aplicáveis, observando-se o disposto nos subitens 5.3, 5.4 e 5.5 deste Edital.

# **INTERPRETAÇÃO E ESCLARECIMENTOS.**

* 1. A licitante deverá, além das informações específicas requeridas pela CODEVASF, adicionar quaisquer outras que julgar necessárias. Somente serão aceitas normas conhecidas que assegurem uma qualidade igual ou superior à indicada nos Termos de Referência, Anexo III, que faz parte integrante deste Edital.
  2. As licitantes deverão estudar minuciosa e cuidadosamente a documentação, informando-se de todas as circunstâncias e detalhes que possam de algum modo afetar a execução dos serviços, seus custos e prazos de execução.
  3. Quaisquer dúvidas de caráter técnico, formal ou legal, na interpretação deste Edital e seus anexos, serão dirimidas pela Secretaria de Licitações, Bloco II da CODEVASF – 3ª SR, localizado à Rua Presidente Dutra, 160 – Centro–Petrolina-PE, através do FAX 87 3866-7742, e-mail: [3sl@codevasf.gov.br](mailto:3sl@codevasf.gov.br) ouvida a 3ª GRD/UEP, respeitado o prazo disposto no subitem 5.4 a seguir descrito.
  4. Os pedidos de esclarecimentos como também apresentação de impugnação do Edital sobre quaisquer elementos somente serão atendidos quando solicitados por escrito até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data estabelecida para a abertura das propostas. As consultas formuladas fora deste prazo serão consideradas como não recebidas.
  5. Analisando as consultas, a CODEVASF deverá esclarecê-las e, acatando-as, alterar ou adequar os elementos constantes do Edital e seus anexos, comunicando sua decisão, por meio do sitio [www.codevasf.gov.br](http://www.codevasf.gov.br).
  6. A apresentação da proposta tornará evidente que a licitante examinou minuciosamente toda a documentação deste Edital e seus anexos. Evidenciará, também, que a licitante obteve da CODEVASF, satisfatoriamente, todas as informações e esclarecimentos solicitados.
  7. Fica entendido que a licitante tem pleno conhecimento das condições locais onde serão executados os serviços e teve solucionadas todas as dúvidas, antes da data da apresentação das propostas.

1. APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS.
   1. Serão aceitas propostas entregues pessoalmente ou encaminhadas por via postal, desde que sejam recebidas pela CODEVASF no endereço indicado no preâmbulo deste Edital até o dia e hora estabelecidos para recebimento e abertura das propostas, não se admitindo sua apresentação via fax ou meio eletrônico.
      1. A licitante que optar por entregar sua documentação e proposta diretamente na Sede da CODEVASF antes da data e horário estabelecidos para sua abertura poderá fazê-lo, desde que o faça diretamente na Secretaria de Licitações, localizada no endereço indicado no preâmbulo deste Edital, sob pena de ser considerada como não recebida.

A documentação e as propostas entregues após o horário estabelecido no preâmbulo deste Edital serão consideradas como não recebidas, sendo de inteira responsabilidade da licitante a entrega tempestiva da “Documentação”, "Proposta Técnica" e “Proposta Financeira” enviadas por via postal.

As licitantes deverão fazer entrega no dia, hora e local mencionados no preâmbulo deste TR, 03 (três) envelopes, fechados, numerados e identificados, contendo, respectivamente, a “Documentação” – Invólucro n.º 01 (um), a “Proposta Técnica” – Invólucro n.º 02 (dois), e a “Proposta Financeira” – Invólucro n.º 03 (três), devendo constar ainda nos respectivos envelopes o nome e endereço da licitante, o número do Edital e descrição sucinta do objeto da licitação.

A “Proposta Técnica” e a “Proposta Financeira” deverão estar datilografadas ou impressas por processo eletrônico em papel timbrado da empresa, em língua portuguesa, salvo quanto às expressões técnicas de uso corrente, com clareza, sem emendas, entrelinhas, rasuras ou borrões, numerada e rubricada em todas as suas folhas e assinada na última pelo responsável legal da empresa ou procurador.

Os documentos serão apresentados na ordem indicada no presente Termo de Referencia, numerados sequencialmente e rubricados em todas as suas folhas pelo representante legal da licitante ou seu procurador.

Os documentos deverão ser apresentados em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por servidor da Secretaria de Licitações, na Sede da CODEVASF, ou ainda publicação em órgão da imprensa oficial.

Em cada invólucro deverá ser apresentado um índice relacionado todos os documentos nele contidos.

Todos os documentos elaborados pelas licitantes (declarações, planilhas, etc.) deverão ser apresentados em papeis timbrados, próprios das empresas;

A comprovação de outorga de poderes para representação da empresa referida nos subitens 6.3 e 6.3.1 deste Edital se fará por meio de apresentação da cópia do ato de sua investidura.

As propostas deverão contemplar todos os serviços que compõem o objeto deste Edital, observando todas as descrições, características técnicas e demais recomendações constantes dos Termos de Referência (ANEXO III), parte integrante deste Edital. Não serão aceitas propostas que não apresentarem cotações para todos os serviços solicitados. Tais propostas serão desclassificadas.

* 1. **DOCUMENTAÇÃO - INVOLUCRO Nº 01**

Em invólucro fechado, que receberá a denominação de “Invólucro n.º 1 (um)”, será apresentada a “Documentação”, em 02 (duas) vias distintas de igual teor, em volumes separados, devidamente identificados, encadernados ou grampeados, devendo ser evidenciado na respectiva capa de cada volume as inscrições: "ORIGINAL" e "2ª VIA", e deverá conter os documentos abaixo relacionados.

No início de cada volume deverá ser apresentado um índice relacionando todos os documentos nele contidos.

Toda documentação no original ou cópia autenticada, não sendo necessária a autenticação dos documentos contidos no volume “2ª via”.

* + 1. **Habilitação Jurídica**

1. Registro comercial, no caso de empresa individual;
2. Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;
3. Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;
4. Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no país, e ato do registro de autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir;
5. Declaração da inexistência de fato superveniente à expedição do SICAF ou CRC que impeça a sua habilitação, prevista no § 2º do art. 32 da Lei n.º 8.666/93 e de que não foi declarada inidônea por qualquer órgão da Administração Pública, que não está impedida de licitar ou contratar com a CODEVASF, e de que se encontra em situação regular perante o Ministério do Trabalho, no que se refere à observância do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal;
   * 1. **Regularidade Fiscal**
6. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda – CNPJ;
7. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual e municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente a seu ramo de atividade e compatível com o objetivo contratual;
8. Prova de regularidade para com as Fazendas Federal/Certidão Quanto à Dívida Ativa da União, Estadual e Municipal do domicílio ou sede da licitante, ou outra equivalente na forma da lei, com validade em vigor;
9. Prova de regularidade relativa à Seguridade Social, demonstrando o cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei, mediante Certidão Negativa de Débitos com a Previdência Social - (CND), com validade em vigor;
10. Prova de situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, emitida pela Caixa Econômica Federal, com validade em vigor;
    * + 1. A validade das certidões referidas nas alíneas "a" a "e" do subitem 6.2.2. corresponderá ao prazo fixado nos próprios documentos. Caso as mesmas não contenham expressamente o prazo de validade, a CODEVASF convenciona o prazo como sendo de 90 (noventa) dias, a contar da data de sua expedição, ressalvada a hipótese da licitante comprovar que o documento tem prazo de validade superior ao antes convencionado, mediante juntada de norma legal pertinente.
        2. Caso a(s) certidão(ões) expedidas pela(s) Fazenda(s) Federal, Estadual, Municipal ou do Distrito Federal seja(m) POSITIVA(S), deverá constar expressamente na mesma o efeito negativo, nos termos do art. 206 do Código Tributário Nacional/CTN, ou sejam juntados documentos que comprovem que o débito foi parcelado pelo próprio emitente, que a sua cobrança está suspensa, ou se contestado, esteja garantida a execução mediante depósito em dinheiro ou através de oferecimento de bens, com data de emissão não superior a 90 (noventa) dias da data de recebimento das propostas.
      1. **Qualificação Técnica**

Para comprovação da aptidão técnica das Licitantes será necessária a apresentação dos seguintes documentos:

1. Comprovar possuir, em seu quadro permanente, na data de entrega da proposta, 1 (um) Engenheiro civil, devidamente registrado no CREA como profissional e integrante do corpo técnico da licitante, detentor de Atestado de Responsabilidade Técnica, com o seu respectivo CAT (Certificado de Acervo Técnico), por execução de serviços de características semelhantes ao objeto deste Termo de Referencia.

a.1) Entende-se como pertencente ao quadro permanente: empregado, sócio ou detentor de contrato de prestação de serviços;

a2) Quando se tratar de profissional contratado sob regime de Prestação de Serviços, a comprovação se dará através de cópia autêntica do Contrato de Prestação de Serviços, regido pela Legislação Civil comum.

a3) A licitante deverá comprovar através da juntada de cópias da "ficha ou livro de registro de empregado" registrados na DRT, ou através de cópia da carteira de trabalho ou do contrato social de que o detentor do acervo técnico de que trata a alínea "d" acima, pertence ao seu quadro de pessoal na condição de empregado, prestador de serviços ou de sócio e de que está indicado para coordenar os serviços objeto desta licitação.

a4) Quando se tratar de dirigente ou sócio da licitante tal comprovação será através do ato constitutivo da mesma e certidão do CREA, devidamente atualizada.

1. A licitante deverá apresentar atestado(s), devidamente registrado(s) em seu nome, com o seu respectivo CAT (Certificado de Acervo Técnico) do técnico responsável por este atestado, comprovando já ter prestado serviços de elaboração de projeto executivo de obras similares ao objeto desta licitação, expedido por órgão público ou entidade privada, compreendendo elaboração de **projetos executivos de barragens de grande porte.**

b.1- Define-se como serviços similares: elaboração de projetos executivos, especialmente no campo da engenharia hidráulica, incluindo canais, estações de bombeamento, sistemas de abastecimento d’água e saneamento;

b.2- Define-se como serviços de porte e complexidade, conforme descrito na alínea “b.1” acima, aquelas que apresentam grandezas e características técnicas assemelhadas em sua natureza às descritas no escopo dos serviços e nas planilhas de orçamento dos serviços deste Edital;

b.3- Deverá(ão) constar do(s) atestado(s) ou da(s) certidão(ões) expedida(s) pelo CREA, em destaque, os seguintes dados: local de execução, nome do contratante e da pessoa jurídica contratada, nome(s) do(s) responsável(is) técnico(s), seu(s) título(s) profissional(is) e número(s) de registro(s) no CREA; descrição técnica sucinta indicando os serviços e quantitativos executados e data final de excução (conclusão dos serviços).

1. Deverão ser apresentados os seguintes quadros, devidamente preenchidos:

Quadro PTP: Experiência da Empresa;

Quadro PTP-I: Ficha Curricular da Equipe Técnica;

Quadro PTP-II: Equipe Técnica;

Quadro PTP-III: Cronograma de Permanência-Nível Superior

Quadro PTP-IV: Cronograma de Permanência-Nível Téc. e Auxiliar;

Quadro PTP-V: Cronograma Físico;

1. Declaração da Licitante informando que visitou os locais onde serão executados os serviços descritos neste Termo de Referencia, e que se inteirou das dificuldades e dos dados indispensáveis para a elaboração e apresentação da sua proposta, e que os preços a serem propostos cobrirão quaisquer despesas que incidam ou venham a incidir sobre a execução dos serviços.
2. Declaração da licitante que recebeu os documentos e conheceu todas as informações e condições do objeto da licitação, nos termos do art. 40, VI c/c art. 30, III, da Lei n° 8.666/93.
   * 1. **Qualificação Econômico-Financeira**
        1. Comprovação do capital social mínimo de 10 % do valor orçado pela CODEVASF, conforme exigido no subitem 4.1 deste Termo de Referencia.
        2. Certidão Negativa de Pedido de Falência ou Recuperação Judicial ou Extrajudicial expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica ou execução patrimonial expedida pelo domicílio de pessoa física;
        3. Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovam a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrados a mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta.
        4. **A licitante deverá comprovar a Disponibilidade Financeira Líquida (DFL)**

6.5.4.4.1) A disponibilidade financeira líquida mede o valor até o qual a licitante possui capacidade de contratar e deverá ser igual ou superior ao orçamento oficial elaborado pela CODEVASF para os serviços,

objeto do Edital em que estiver concorrendo, caso contrário, a licitante será inabilitada. Será calculada pela seguinte fórmula:

**DFL = ( n x CFA ) – Va**

**12**

**Onde:**

DFL = Disponibilidade Financeira Líquida

N = Prazo em meses estipulado para a execução dos serviços objeto deste Edital

CFA = Capacidade Financeira Anual

Va = somatório dos valores residuais dos contratos ora a cargo da licitante, calculado a partir dos saldos contratuais atualizados monetariamente para o mês da data base da proposta de preços, pelos índices setoriais de reajustamento, utilizando-se para I1 o índice do mês da data base da licitação e para I0 o índice correspondente ao mês da data da proposta de cada contrato. Os valores residuais serão apropriados “pro-rata” aos “n” meses de execução contratual nos casos em que os prazos residuais dos contratos em andamento ultrapassarem o prazo de execução estipulado para os serviços em Licitação. Os dados contratuais relevantes serão obtidos do Quadro 01 – “RELAÇÃO DOS CONTRATOS DA EMPRESA EM EXECUÇÃO E A INICIAR”.

6.5.4.4.2) Deverão ser preenchidos e apresentados os quadros “RELAÇÃO DOS CONTRATOS DA EMPRESA EM EXECUÇÃO E A INICIAR” ( QUADRO 01) e “DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA LÍQUIDA” (QUADRO 02) constantes do Anexo III deste TR, na forma do § 4º do art. 31 da Lei 8.666/93.

* + 1. A licitante cadastrada no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF estará dispensada da apresentação da documentação exigida pelas alíneas “a” a “d” do subitem 6.2.1, todo o subitem 6.2.2, devendo apresentar os demais documentos. A confirmação da situação regular da licitante será efetuada mediante consulta “on line” ao Sistema SICAF. As licitantes que não estejam devidamente cadastradas no SICAF deverão apresentar toda a documentação exigida no presente Termo de Referencia.
    2. Na hipótese de haver documentos do SICAF com prazo de validade vencido, os mesmo deverão ser apresentados com prazo de validade em vigor, e constarão da documentação contida no invólucro nº 1 (um).
    3. Em se tratando de documentos emitidos via Internet, sua veracidade será confirmada através de consulta realizada nos sites correspondentes, e se apresentados de outra forma, poderão ser em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por servidor da Secretaria de Licitações, ou ainda, publicação em órgão da imprensa oficial.
    4. Toda a documentação apresentada pela licitante, para fins de habilitação, deverá pertencer a empresa que efetivamente prestará os serviços, ou seja, o número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ deverá ser o mesmo em todos os documentos, com exceção da CND conjunta junto à SRF e PGFN, bem como da CND junto ao INSS e do CRF relativo ao FGTS, sendo que nestes dois últimos casos deverá comprovar que os recolhimentos de INSS e FGTS são centralizados.
    5. Em se tratando das microempresas e empresas de pequeno porte, a comprovação de regularidade fiscal somente será exigida para efeito de assinatura do contrato. Contudo, deverão apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição. (Lei Complementar n.º 123, de 14/12/2006).
    6. A aplicação do tratamento diferenciado previsto no subitem 4.5 e subitem acima estará condicionada a apresentação da documentação comprobatória de que a licitante é Micro Empresa – ME ou Empresa de Pequeno Porte – EPP.
  1. **PROPOSTA TÉCNICA – INVÓLUCRO N.º 2**
     1. Em invólucro fechado, que receberá a denominação de "Invólucro n.º 2" (dois), será apresentada a "Proposta Técnica”, em 02 (duas) vias distintas de igual teor, em volumes separados, devidamente identificados, encadernados ou grampeados, devendo ser evidenciado na respectiva capa de cada volume, as inscrições: "ORIGINAL" e "2ª VIA", e obedecerá o seguinte:
     2. A Proposta Técnica deverá ser elaborada de acordo com o estabelecido no item 9 e subitens, dos Termos de Referência.
     3. A Equipe Técnica indicada pela licitante vencedora e constante de sua "Proposta Técnica", só poderá ser alterada por motivo superveniente, caso fortuito ou força maior, e sempre por outro profissional de perfil equivalente ou superior ao proposto, mediante prévia autorização da CODEVASF, consoante o art. 13 § 3º da Lei n.º 8.666/93.
     4. Apresentar, no início de cada volume, um índice relacionando todos os documentos nele contidos.
     5. Toda a documentação do volume “ORIGINAL” deverá ser apresentada em original ou em cópia autenticada, não sendo necessária a autenticação do volume “2ª VIA”.
  2. **PROPOSTA FINANCEIRA - INVOLUCRO Nº 03**
     1. Em invólucro fechado, que receberá a denominação de "Invólucro nº 3" (três), será apresentada a "Proposta Financeira", em 2 (duas) vias, de igual teor, em volumes separados, devidamente identificados, encadernados ou grampeados, devendo ser evidenciado na respectiva capa de cada volume, as inscrições: "ORIGINAL", "2ª VIA".
     2. A Proposta Financeira deverá ser firme e precisa, e deverá estar de acordo com o estabelecido no item 10 e seus subitens dos Termos de Referência, limitada rigorosamente ao objeto desta licitação:
  3. **A Proposta Financeira deverá conter:**
     1. Nome e endereço completo da licitante, número de telefone, fax, C.N.P.J e qualificação (nome, estado civil, profissão, CPF, identidade e endereço) do dirigente ou representante legal, este mediante instrumento de procuração, que assinará o contrato no caso da licitante ser a vencedora;
     2. O valor global deverá ser evidenciado na 1ª folha da respectiva proposta e este valor global bem como o valor unitário não poderá ser superior ao orçamento referência apresentado pela Codevasf.
     3. Termo de Proposta, conforme modelo, constante do Anexo I que é parte integrante deste Termo de Referência, contendo o valor global, que deverá constituir o primeiro documento da Proposta Financeira;
     4. A apresentação dos quadros exigidos no subitem 10.5 dos Termos de Referência devidamente preenchidos é obrigatória, sob pena de desclassificação da licitante que deixar de apresentar estes quadros ou apresentá-los de maneira incompleta.
     5. O prazo de validade da proposta será de 60 (sessenta) dias contado a partir da data estabelecida para entrega das mesmas, sujeita a revalidação por idêntico período.
     6. Nos preços propostos deverão estar incluídas todas as despesas necessárias, impostos e taxas, leis sociais, seguros, mão-de-obra e quaisquer encargos que incidam ou venham a incidir, direta ou indiretamente, na execução dos serviços. No caso de omissão considerar-se-ão como inclusas nos preços.
     7. Não poderão ser considerados no detalhamento das despesas fiscais, bem como na Planilha de Preços da Licitante, os tributos Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL, conforme recomendação do Tribunal de Contas da União.
     8. Será assegurada, como critério de desempate, preferência de contratação para as microempresas e empresas de pequeno porte. (Art. 44 da Lei Complementar n.º 123, de 14/12/2006).
     9. Entende-se por empate aquelas situações em que as propostas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte sejam iguais ou até 10% (dez por cento) superiores à proposta mais bem classificada.
     10. Para efeito do disposto no subitem 6.5.8 deste Termo de Referencia (Art. 45 da Lei Complementar n.º 123, de 14/12/2006), ocorrendo o empate, proceder-se-á da seguinte forma:

a) A microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada poderá apresentar proposta de preço inferior àquela considerada vencedora do certame, situação em que será adjudicado em seu favor o objeto licitado.

b) Não ocorrendo a contratação da microempresa ou empresa de pequeno porte, na forma da alínea “a” acima, serão convocadas as remanescentes que porventura se enquadrem na hipótese do § 1.º do art. 44 da Lei Complementar n.º 123 supramencionada, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito.

c) No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem no intervalo estabelecido no § 1.º do art. 44 da Lei Complementar n.º 123 retro mencionada, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

* + 1. Na hipótese da não contratação nos termos previstos no subitem 6.5.10 acima, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame.
    2. A condição prevista no subitem 6.5.11 somente se aplicará quando a melhor oferta inicial não tiver sido apresentada por microempresa ou empresa de pequeno porte.
    3. No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem no intervalo estabelecido no § 1.º do art. 44 da Lei Complementar n.º 123 retro mencionada, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

# **ESCOPO DOS SERVIÇOS**

* 1. **Estudos básicos iniciais necessários para implantação das Barragens.**
     1. **Estudo de alternativas para a localização das Barragens**

O estudo de alternativas para a localização dos empreendimentos deve ser iniciado com a identificação de no mínimo três eixos barráveis , e entre estes escolher o sítio mais viável, não só pelo ponto de vista econômico, mas também à luz dos aspectos ambientais e sociais.

Mesmo já existindo na região local previamente identificado para os barramentos, trata-se agora de confirmar esta localização mais precisamente, levando-se em conta fatores específicos, tais como a geometria dos boqueirões, a natureza do terreno das fundações, a potencialidade hídrica da bacia hidrográfica e as aspirações da população a ser beneficiada.

Esta parte inicial dos Estudos de Viabilidade terá como base os elementos levantados de forma preliminar, referente às condições mais gerais e inerentes a construção das barragens, tais como: as características dos boqueirões barráveis, natureza das rochas das fundações, presença de matérias apropriados para a construção, tipologia dos solos a serem inundados.

Será procedida uma avaliação preliminar das benfeitorias a serem atingidas, a necessidade de relocação de pessoal e das terras e benfeitorias a serem atingidas, em cada uma das alternativas.

Pelo menos 3 (três) eixos para cada barragem, deverão ser identificados e terem suas características comparadas, selecionando-se os que se mostrarem mais interessantes para o projeto.

* + 1. **Estudos preliminares**

A identificação de alternativas para os barramentos se inicia pelos Estudos Preliminares os quais constam da coleta de toda documentação disponível que apresente interesse para os projetos e termina com a escolha dos locais mais viáveis. Os principais tópicos a serem desenvolvidos nesta Etapa são:

- Coleta e análise da documentação técnica existente;

- Identificação de pelo menos três locais alternativos para os barramentos;

- Avaliação crítica dos estudos cartográficos, geológicos e geotécnicos;

- Reconhecimento dos locais dos estudos através de viagens de campo, por meio de aerofotogrametria, cartografia ou outras documentações disponíveis;

- Investigações preliminares das condições geológicas, geotécnicas, hidrológicas, ambientais e sócio-econômicas, em um nível que possibilite eleger, dentre os locais alternativos barráveis, aquele que terá seus estudos detalhados na Etapa de detalhamento.

Dentre os aspectos sócio-econômicos a serem considerados nesta Etapa, destacam-se os relacionados com a população que terá necessidade de ser relocada, as infraestruturas necessárias a essa relocação e os levantamentos de benfeitorias atingidas pela construção das obras.

Estes dados serão indispensáveis à escolha da alternativa do eixo barrável que será finalmente escolhido para o desenvolvimento dos projetos.

* + 1. **Fotointerpretação**

Uma fotointerpretação básica poderá ser feita nos locais barráveis durante a realização dos Estudos Iniciais. Esta atividade deverá examinar os aspectos de relevo, forma, topografia e declividades.

Serão analisados também os aspectos geológicos, determinando-se os tipos de formação, o traçado da rede de drenagem e a pré-locação de pontos de afloramentos rochosos, as fraturas, os depósitos aluvionares, as manchas de cascalhos e os solos residuais.

Nos relatórios devem ser indicados todos os dados necessários à identificação das fotos utilizadas, tais como, fontes, datas, escalas, locais onde se encontram disponíveis, os quais serão complementados durante os estudos básicos iniciais.

* 1. **Estudos Cartográficos**

O estudo cartográfico das barragens basear-se-á nas cartas da SUDENE (escala 1:100.000), e no projeto RADAMBRASIL (escala 1:1.000.000) e em outras cartas, caso existam. Tal estudo servirá de apoio à analise da geologia regional e local, da cobertura vegetal e da situação geográfica dos açudes e riachos.

Sobre a base cartográfica será definido a localização dos barramentos e delimitadas as áreas de suas bacias hidrográficas. Deve ser pesquisado junto ao INCRA e a Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária do Estado de Pernambuco a existência de plantas ou de fotos aéreas que façam o recobrimento da área.

* 1. **Estudos Topográficos**
     1. **Transporte de cotas**

Deverá ser feito o transporte de cotas a partir do RN (Referências de Nível), nos municípios de Petrolina e Carnaubeira da Penha, determinado pela Codevasf até o local previsto para o eixo das barragens, através do processo de nivelamento geométrico e contra-nivelamento com uso de equipamento de precisão, implantado-se marcos de concreto simples com afastamento máximo de 1,0Km, ao longo do percurso, em locais de fácil identificação, especialmente em terrenos consolidados.

Os marcos a serem utilizados para o transporte de cotas, de coordenadas e demarcação de vértices de poligonais deverão ser fabricados de concreto estrutural simples tendo como dimensões (10x10x50) cm e fck  30Mpa. A numeração dos marcos deverá obedecer à ordem crescente, a partir da Referência de Nível (RN) usada para o transporte de cotas.

Deverão ser fixados no solo através de furos cavados, e reaterrados com areia seca socada e em seguida encharcada. Os marcos para implantação de pontos de GPS deverão obedecer ao padrão do IBGE, contendo no topo chapa de bronze onde será gravado o nome Codevasf e o número de identificação;

A contratada deverá apresentar à Codevasf, juntamente com os respectivos desenhos, os seguintes documentos:

a) Relatórios dos equipamentos de Estação Total, Nível e GPS;

b) Planilha contendo a relação de cotas, em milímetros, de todos os marcos de transportes de cotas e vértices, de vértices de poligonais, inclusive os marcos de GPS, com seus números e coordenadas reais;

c) Esboço com descrição sumária dos locais de implantação dos respectivos marcos.

* + 1. **Transporte de coordenadas**

Deverá ser executado com a utilização de GPS (Geodésico), por profissional cadastrado no INCRA e obedecendo a Norma Técnica para Georeferenciamento de imóveis rurais. O Transporte das coordenadas deverá ter como referência, uma linha poligonal apoiada no S.G.B.-Sistema Geodésico Brasileiro e serem projetadas no plano U.T.M. e materializadas no terreno através dos marcos usados para o transporte de cotas.

* + 1. **Levantamento Planialtimétrico dos locais de implantação dos maciços e dos sangradouros**

Nos locais escolhidos para implantação do Maciço e do Sangradouro respectivamente, deverá ser feito o levantamento planialtimétrico das diversas seções transversais, fixadas a cada 20(vinte) metros, com utilização de Estação Total e Nível de precisão, marcando-se às curvas de nível a cada metro, usando o processo de irradiação;

Deverão ser implantados 04 (quatro) pontos de GPS, sendo 02(dois) para identificar as ombreiras de cada maciço e 02(dois) para identificar a soleira de cada sangradouro.

* + 1. **Levantamento Planialtimétrico da Bacia Hidraúlica**

No local onde será formada a bacia hidráulica deverá ser executado o levantamento planialtimétrico, com utilização de equipamentos modernos do tipo Estação Total e Nível de Precisão, marcando-se às curvas de nível a cada metro de altitude, pelo processo de irradiação dos vértices de uma poligonal fechada que deverá partir de uma das ombreiras em direção a nascente, contornará o talvegue e retornará a ombreira oposta;

* + 1. **Demarcação da área de preservação permanente**

Deverá ser demarcada uma faixa com largura de 100,00m medida a partir da cota da soleira do sangradouro, envolvendo os locais inundáveis, devendo esta faixa ser identificada através de uma poligonal fechada e materializada no solo através de marcos de concreto, fixados nos vértices e em pontos da linha divisórias, com distância máxima visível de 100m.

* + 1. **Levantamento cadastral das propriedades**

Deverá ser efetuado um levantamento planimétrico cadastral das propriedades inclusas nas áreas da Bacia Hidráulica e nas Faixas de Preservação Permanente, identificando os limites físicos e confrontações correspondentes. Deverá ser efetuada a amarração dos vértices dos lotes com coordenadas reais no plano U.T.M., as quais serão materializadas no solo através de marcos de concreto. Deverão ser levantadas todas as benfeitorias tais como estradas, edificações, cercas, muros, pontes, bueiros, açudes, canais, riachos e os acidentes geográficos relevantes, além das culturas e fruteiras. Deverão ainda ser levantados o nome oficial das propriedades e os nomes dos respectivos proprietários, inclusive, CPF, RG, estado civil, endereço, telefone e demais dados de identificação.

* + 1. **Levantamento de jazidas de areia, solo e rocha**

Deverão ser levantadas jazidas de areia, solo e rocha, com a devida amarração topográfica em relação ao eixo da barragem, efetuando inclusive, o levantamento planialtimétrico cadastral das respectivas jazidas possibilitando a avaliação das quantidades dos materiais passíveis de serem utilizados na construção dos maciços, sangradouros e muros das obras;

Deverão ser levantados os caminhos de serviço que dão acesso às respectivas jazidas com o objetivo de avaliar o custo de transporte dos respectivos materiais e as melhorias dos respectivos caminhos.

* + 1. **Tolerâncias aceitas para o transporte de cotas e levantamento planialtimetrico**

A tolerância do erro de nivelamento no transporte de cotas deverá ser no máximo de 6mm, sendo L a distância em Km entre o ponto de partida (RN) e o ponto final junto ao provável eixo da barragem;

a- Erro em distância: 1:1.000;

b- Erro angular: 1’ sendo “N” o no de vértices da poligonal em estudo;

c- Erro de nivelamento: 12mm sendo “L” a distância em Km.

* + 1. **Desenhos dos Estudos Topográficos**

Localização da bacia hidráulica

Os desenhos deverão ser elaborados em escalas adequadas, não inferior a 1/20.000 contendo as curvas de nível a cada 5m, a Poligonal Básica, a Área de Preservação Permanente, a Bacia Hidrográfica, os pontos de GPS, os marcos usados para o transporte de cotas, o quadro e Gráfico Cota x Área x Volume.

Deverá conter também elementos como rios, lagos, estradas, pontes e qualquer obra que possa servir de referência para a locação do futuro empreendimento.

Nivelamento da bacia hidráulica

Os desenhos deverão ser elaborados em escala não inferior a 1/5.000 os quais formarão a articulação da Bacia Hidráulica total e deverão conter as curvas de nível a cada metro de altitude e o Gráfico Cota x Área x Volume;

Planta geral de desapropriação

Os desenhos deverão ser elaborados em escala não inferior a 1/5.000 os quais deverão incluir toda a área inundável identificando as propriedades inclusive, as benfeitorias nelas contidas tais como casas, estábulos, cercas, plantações, etc;

Plantas individuais das glebas

Os desenhos deverão ser elaborados em escala adequada que permita a leitura dos dados e deverão vir anexadas às Fichas Cadastrais no padrão Codevasf, além de Croquis, Relatórios e Planilhas de Cálculo.

* 1. **Estudos Hidrológicos**
     1. **Dados disponíveis**

- Cadastro de Pluviometria (LAMEPE-ITEP-APAC);

- Cartas Topográficas na escala 1:100.000 (SUDENE);

* + 1. **Especificações dos trabalhos**

Deverão ser atualizados e analisados os dados de pluviometria, fluviometria, evaporimetria e cobertura vegetal existentes, visando à elaboração dos Projetos Executivos das barragens e a planificação das obras;

Deverá ser estudada a cheia máxima de projeto no local das barragens, consideradas as características hidrológicas das Bacias Hidrográficas dos Rios e Riachos correspondentes aos locais escolhidos para os eixos.

Deverão ser realizados estudos que permitam definir as características das enchentes para diferentes tempos de recorrência, objetivando o planejamento do desvio das águas durante a construção do maciço, se for o caso, e fornecer dados para dimensionamento dos sangradouros;

Os estudos hidrológicos deverão ser apresentados em forma de relatório conclusivo com tabelas e gráficos, listagens das medições de descargas, quando for o caso, e precipitações;

Deverá ser determinada a capacidade da futura represa para várias descargas regularizadas, considerando o aproveitamento dos volumes d’água para o abastecimento humano.

* 1. **Estudos Geotécnicos/ Geológicos**

Os estudos geológicos e ensaios geotécnicos necessários à elaboração dos projetos executivos das barragens ficarão a cargo da firma contratada, devendo ser por ela relacionados e especificados na Programação a ser apreciada pelo Gestor do Contrato, o qual após aprovação, autorizará o desenvolvimento dos mesmos;

As bocas dos furos de sondagem das prospecções geotécnicas e geológicas bem como as das sondagens das jazidas deverão ter como referência o nível do solo e serem amarradas topograficamente ao eixo do boqueirão. Deverão ser efetuadas sondagens Rotativas e Mistas em quantidade indicadas neste documento;

Para efeito de julgamento das propostas do presente processo de licitação, os custos dos estudos e ensaios geotécnicos deverão ser computados com base nos Preços Unitários propostos para os itens de serviço constantes nas Planilhas em anexo, elaboradas pela Codevasf;

A Contratada, objetivando ampliar o nível de segurança e qualidade dos projetos, poderá propor a realização de ensaios complementares, caso sejam julgados importantes para o desenvolvimento dos projetos;

Complementando os estudos, deverá ser feito o levantamento de superfície da área da bacia hidráulica do açude ou mesmo de outras áreas, como, por exemplo, os afloramentos rochosos que tenham interesse para a construção. Serão também apontadas falhas, fraturas, fendas ou outras descontinuidades de origem tectônica, capeamento de solos de alteração e depósitos aluvionares, procurando-se sempre relacionar estes elementos com a obra a ser construída. No caso de barragens, os aspectos mais importantes a serem focalizados nas investigações são: a resistência e a permeabilidade da fundação do maciço; a erodibilidade da rocha no local do vertedouro, ou no próprio vale, no caso de barragem vertedoura; e a disponibilidade em geral de materiais de construção. Estas orientações deverão orientar a elaboração do plano de investigação geotécnica e ajudar na interpretação de seus resultados, indispensáveis ao desenvolvimento dos projetos das barragens.

* 1. **Projetos Executivos das Barragens**
     1. **Detalhamento dos Projetos Executivos das Barragens**

Essa etapa compreende o detalhamento das obras que integram a alternativa selecionada na Concepção do Projeto Executivo e a incorporação das sugestões feitas pela Codevasf. Nesta etapa poderão ser realizados alguns estudos complementares, que surjam como condição indispensável ao prosseguimento do detalhamento.

Os Projetos Executivos das Barragens serão constituídos pelo desenvolvimento da Concepção Geral desenvolvido na Fase anterior. Os Projetos deverão apresentar uma descrição da concepção geral das barragens e das suas obras anexas, os critérios e normas utilizadas para os seus dimensionamentos e a memória dos cálculos realizados.

Durante esta Etapa poderá ser necessária a realização de investigações complementares de campo, abrangendo qualquer das atividades desenvolvidas nos estudos básicos e cujo detalhamento tenha sido julgado insuficiente pela Fiscalização da Codevasf.

* + - 1. **As principais atividades a serem desenvolvidas na etapa Detalhamento dos Projetos Executivos são:**

- Estudos Básicos Complementares, (caso necessário);

- Dimensionamento das diversas estruturas componentes do barramento com plantas e detalhes indispensáveis à implantação das obras;

- Levantamento dos quantitativos de serviços, obras, equipamentos e materiais necessários à construção dos barramentos;

- Elaboração de um cronograma com todas as fases de construção;

- Elaboração das planilhas orçamentárias.

* + 1. **Os principais elementos que deverão constar dos Projetos Executivos são:**

- Ficha técnica das barragens e resumo de todas as informações hidrológicas e hidráulicas pertinentes à sua operação;

- Planta da bacia hidrográfica responsável por toda contribuição hidráulica da região, contendo a área e as coordenadas geográficas até os locais dos barramentos, na escala 1:100.000, ou mais conveniente;

- Memorial descritivo das áreas das bacias hidrográficas com caracterização do tipo das bacias, comprimento dos riachos, precipitação pluviométrica;

- Planta planialtimétrica da bacia hidráulica, na escala 1:5.000, com curvas de nível de 5 em 5 metros: nesta planta deverão ser indicadas as áreas de jazidas do material a ser utilizado (terra, areia, pedras, etc.) na construção das barragens;

- Planta do local do barramento e obras complementares: na escala 1:2.000, ou maior, com curvas de nível de metro em metro;

- Seção longitudinal do eixo das barragens (seção dos boqueirões): na escala 1:200 (vertical) e 1:2.000 (horizontal), ou maiores;

- Desenhos das seções transversais das barragens, de 20 em 20 metros: destacando as seções principais, na escala 1:200, ou maior;

- Seções longitudinais e transversais dos sangradouros: na escala 1:200, ou maior;

- Diagramas cota x área x volume dos reservatórios;

- Estudo hidrológico para determinar a cheia máxima: com período de recorrência mínimo de dez anos (Tr = 100) para dimensionamento dos reservatórios, vertedouros, tomadas d´água, etc;

- Determinação do rendimento pluvial das bacias (*run off*); cálculos do volume afluente, da capacidade de acumulação dos reservatórios, da descarga máxima secular, da largura do vertedouro, da folga, da revanche, da largura do coroamento, da inclinação dos taludes, da cota de porão;

- Estudos geotécnicos de caracterização de solos e rochas: tanto de fundação, como a serem utilizados na construção das barragens;

- Para barragens com altura dos barramentos maiores que 10 metros: ensaios de granulometria, limites físicos de Atterberg (LL, LP e IP), densidade de campo, umidade, permeabilidade vertical de carga variável, Proctor (compactação), resistência à penetração, adensamento, rochas, etc;

- Memorial descritivo dos projetos: com detalhes de sua concepção e justificativa técnica da solução adotada;

- Estudos e Relatórios dos Impactos no Meio Ambiente (EIA-RIMA): definidos pelos órgãos competentes pela emissão do Licenciamento Ambiental;

- Outorgas para a construção de obras hidráulicas: de acordo com a Lei 9.433/97, IN-004/2000, ou legislação estadual correspondente;

- Resumo e conclusões resultantes dos estudos básicos, e os estudos complementares (caso seja necessário);

- Resumo dos estudos desenvolvidos na Concepção das Obras e otimização;

- Demonstrativo dos cálculos e apresentação de tabelas relativas aos estudos econômicos do empreendimento, incluindo custos de investimento, manutenção, desapropriação, operação, amortização e juros, para definição do custo do volume d’água regularizado (R$/1000m³). Deverão ser inseridos nos custos, as despesas de reassentamento, e os custos correspondentes ao atendimento das medidas mitigadoras dos impactos ambientais.

- Análise da estabilidade do maciço e encostas na região de influência do reservatório, face as poro-pressões nas fundações e no corpo da barragem de terra, aos eventuais carregamentos externos e às variações no nível d’água;

- No caso de maciço terroso ou de enrocamento, o cálculo da estabilidade dos taludes deve ser efetuado para as seguintes situações críticas: final de construção, reservatório cheio, rebaixamento rápido do nível da água no reservatório e eventual abalo sísmico com o reservatório cheio. Na determinação dos coeficientes de segurança mínimos, deverão ser verificados diversos arranjos de superfícies potenciais de deslizamento, inclusive passando pelo terreno natural subjacente. Os coeficientes de segurança, e todos os cálculos de estabilidade acima referidos, deverão obedecer às recomendações usuais da literatura técnica especializada;

- Verificação da percolação d’água pelo maciço e fundação, com cálculo da linha freática, traçado da rede de fluxo e detalhamento dos elementos de drenagem interna do maciço;

- Definição dos elementos de proteção dos taludes contra erosão;

- Concepção e detalhamento do sistema de drenagem pluvial do coroamento e do talude de jusante;

- Detalhamento da galeria e demais elementos da tomada d’água e das obras do vertedouro e de dissipação de energia a jusante dos mesmos; ou a demonstração de outra solução que atenda de maneira adequada aos objetivos de controle e medição das descargas liberadas;

- Desenhos dos muros de proteção, perfil longitudinal, planta baixa e cortes;

- Projetos de instrumentação para o monitoramento e operação, incluindo detalhamento de uma estrutura simples de concreto armado para instalação dos equipamentos de monitoramento (poços tranquilizadores e outros);

- Desenhos, diagramas e tabelas que possibilitem a definição precisa da geometria da barragem e de todas as obras complementares;

- Quantitativos de serviços, obras, equipamentos e materiais necessários à construção da obra e preparo da planilha de orçamento no padrão Codevasf;

- Composição de preço do metro cúbico do material constituinte da barragem de terra;

- Determinação das características e origem dos materiais a serem empregados na construção dos maciços de terra, enrocamentos, concretos e alvenarias;

- Especificação dos procedimentos de controle de qualidade e medição de todos os materiais e serviços necessários à execução da obra, bem como dos equipamentos a serem instalados;

- Projeto geométrico, de terraplanagem e pavimentação de acessos ao sítio das obras, franqueando o trafego a qualquer tempo, independente das condições decorrentes da construção da barragem;

- Composição de preços das infra-estruturas (linhas de transmissão, malha rodoviária, etc.) necessárias para substituírem às existentes, que venham a ser afetadas pela obra;

- Dimensionamento dos equipamentos e detalhamento das instalações mínimas para a execução das obras;

- Pré-dimensionamento estrutural;

- Diagrama de PERT ou similar, detalhado, para as diversas fases de execução das obras e o correspondente cronograma físico-financeiro;

* 1. **Estudos de Proteção Ambiental**
     1. **Estudo ambiental preliminar**

O diagnóstico ambiental para cada barragem deverá integrar o conteúdo do Relatório de Estudos de Proteção Ambiental, contemplando uma descrição da qualidade ambiental da área de influência das Barragens a serem construídas para cada alternativa locacional estudada. Deverão ser abordados os meios físicos, bióticos e antrópicos. Recomenda-se o uso de mapas e fotos datados, como recurso ilustrativo, acompanhados de legendas explicativas das áreas e seus entornos, dando ênfase aos seguintes aspectos:

1-Caracterização dos principais usos (atuais e potenciais) da área de influência do empreendimento;

2 - Diagnóstico dos meios físico, biótico e antrópico;

3 - Avaliação inicial dos impactos ambientais para cada alternativa estudada;

4 - Proposição preliminar de medidas mitigadoras.

5- **FONTES DE CONSULTA:**

- CODEVASF- 3ª Gerência Regional de Revitalização/Unidade de Meio Ambiente.

**Outras entidades**:

- Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente – SECTMA;

- Agência Estadual de Recursos Hídricos e Meio Ambiental – CPRH;

- Prefeitura Municipal de Petrolina e de Carnaubeira da Penha;

**Normas, Relatórios, Estudos, Etc:**

- Normas da ABNT;

- Código Florestal;

- Resolução CONAMA 357/05;

- Resolução CONAMA 302/02

* + 1. **Especificações técnicas para proteção ambiental**
       1. **Objetivo**

Estabelecer normas e critérios para a proteção ambiental a serem consideradas no desenvolvimento dos projetos executivos de engenharia de que trata estes Termos de Referência.

* + - 1. **Recuperação de áreas de empréstimo**

As jazidas, ao final de sua utilização, deverão ser recompostas mediante a recomposição da camada orgânica inicialmente removida, espalhadas de maneira uniforme.

Ao final da recuperação das áreas de jazidas, deverá ser evitada a permanência de grandes depressões no terreno e, para isso, poderão ser adicionados, anterior à camada orgânica, excedentes de bota-fora não deteriorados ou contaminados e devidamente retalhados, assim como, taludes e rampas de depressão deverão ser atenuados em sua inclinação, para promoverem a drenagem da área sem que isso acarrete erosões ou deformações nos terrenos circundantes.

* + - 1. **Proteção de áreas de reserva legal e de preservação permanente**

A proteção de áreas de reserva legal e de preservação permanente subordina-se ao estabelecido na Lei Federal n° 4.771/65 e sua alteração pela Lei n° 7.803/89 e Resolução CONAMA n° 04/85.

A contratada definirá no projeto executivo de engenharia as providências que serão necessárias à proteção dos limites das áreas determinadas como de reserva legal e de preservação permanente, proibida sua utilização para finalidades distintas.

No estudo deverá ser recomendada a recomposição das áreas, cuja vegetação tenha sido retirada, dentro das disposições legais citadas, sendo que, a execução de qualquer serviço, deverá obedecer aos critérios e métodos aplicáveis, previamente aprovados pela área de meio ambiente da CODEVASF.

* + - 1. **Resíduos**

As áreas utilizadas na concepção do projeto executivo de engenharia, durante os serviços e ao seu término, não deverão acumular resíduos caracterizados como lixo. Com objetivo de prevenir impactos ambientais decorrentes das atividades previstas no contrato, a contratada deverá estabelecer recomendações em seus projetos básicos de engenharia.

A contratada deverá apresentar à Fiscalização:

1. Listagem completa, com quantitativos dos insumos utilizados durante a realização dos serviços;
2. Croqui das estruturas de armazenamento de produtos da listagem citada, contemplando dispositivos de proteção contra intempéries, drenagem pluvial, isolamento do solo, combate a incêndio, e contenção de derrames de substâncias tóxicas e produtos inflamáveis;
3. Programa de coleta, em recipientes adequados, de todo e qualquer resíduo ou sobra de material, tais como fiações, embalagens, fluidos, etc. A periodicidade dessa coleta e a destinação desse material, em consonância com a fiscalização;
4. Previsão de programa de prevenção e contenção de acidentes com cargas perigosas, contaminação dos cursos de água, e contaminação de solos.

A contratada deverá atender às seguintes orientações:

1. Utilizar áreas mínimas para estocagem de equipamentos de montagem e manobras e/ou circulação de veículos de cargas;
2. Utilizar áreas para estocagem, principalmente de combustível e/ou lubrificantes, não adjacentes às drenagens naturais, evitando a proximidade de rios, riachos, córregos, etc;
3. Providenciar recipientes adequados para cada tipo de resíduo, durante a execução dos serviços;
4. Se houver necessidade de área que necessite de supressão vegetal e/ou terraplenagem, esta atividade só será permitida com o consentimento da fiscalização e com o compromisso da contratada de reafeiçoar a área e reconstituí-la, retirando todos os detritos e materiais que possam prejudicar sua recuperação, de forma que facilite os serviços de recomposição vegetal;
5. No caso de algum acidente que contamine o solo, a porção deste será retirada, na presença da fiscalização, com retroescavadeira e, se for o caso, com caminhão caçamba, e disposto em área a ser determinada pela mesma.
   * + 1. **Linhas de transmissão**

Previstas as construções de linhas de transmissão paralelas a cursos d'água ou leitos, mesmo que secos, deverão ser respeitadas as faixas de preservação permanente estipulada pela Lei n° 7.803/89.

Caso estejam previstos que essas linhas de transmissão cruzem os cursos d'água ou leitos, mesmo que secos, deverá ser recomendado que, após a conclusão dos serviços, as vegetações ciliares por acaso devastadas, na faixa das margens, serão recompostas.

* + - 1. **Cronograma de supressão vegetal**

A contratada deverá apresentar cronograma de supressão vegetal das áreas e faixas de construção de infra-estrutura das obras, compatível com o cronograma de execução das mesmas, de forma a evitar exposição do solo por tempo prolongado.

* + - 1. **Observação final**

As presentes recomendações são passíveis de alterações em decorrência de alterações na legislação ambiental brasileira, e não substituem ou complementam qualquer outra exigência porventura existente ou que venha a existir nas licenças ambientais específicas para os serviços, concedidas pelos órgãos ambientais em todos os níveis da administração pública.

* 1. **Estudos e projetos de obras complementares**

Considerando-se a constante contribuição de sedimentos ao leito dos reservatórios a serem criados pelos barramentos projetados e seu contínuo assoreamento, com consequências de diminuição de sua capacidade útil de acumulação, deverá a consultora apontar alternativas ambientalmente sustentáveis e economicamente viáveis, que também apresentem aspectos de inclusão social e geração de renda às comunidades, com vistas à maximização da vida útil destes empreendimentos, ao tempo que criem estruturas mitigadoras quanto à variação do balanço de massa e energia no interior das bacias hidrográficas em estudo.

Esta(s) alternativa(s) sugerida(s) deve(m) ainda apresentar sua distribuição espacial e quantitativa, com respectivas memórias de cálculo e seus custos envolvidos.

* 1. **Orçamento**

Os orçamentos dos projetos objeto deste Termo de Referência deverão estar em conformidade com os procedimentos para elaboração de planilha da CODEVASF, com utilização de software específico, a critério da mesma, assegurada a disponibilização deste por parte da contratante, separados por unidades projetadas.

Nos orçamentos deverão conter as composições de custo unitário e a confecção de um anexo apresentando a relação de fornecedores consultados, com referência de nome, endereço, indicação do preço e data de consulta, inclusive contendo a regulamentação dos serviços.

Nas composições unitárias dos serviços deve-se utilizar as leis sociais e BDI praticados pela CODEVASF, utilizar SINAPI (prioritariamente) ou outras tabelas de referência de acesso público, sendo que quando não existir preço de um insumo nas tabelas de referências consultadas, apresentar indispensavelmente no mínimo três cotações de preços. Apresentar cronograma físico-financeiro e curva ABC dos serviços.

As planilhas orçamentárias deverão ser apresentadas por barragem, apresentando duas planilhas uma de serviço e outra de material.

Apresentar uma versão em meio digital das planilhas orçamentárias para o caso de necessidade de posteriores modificações a serem feitas pela CODEVASF.

* 1. **Plano de Execução da Obra**

O plano de execução das obras deverá ser elaborado conforme as Instruções de Serviços vigentes para a construção de barragens de grande porte e consistirá de um cronograma físico e um diagrama caminho-tempo, sucintos, condensando apenas as principais tarefas e cujo objetivo será o de sinalizar a sequência geral de execução dos serviços.

Serão também fornecidas indicações locais adicionais às do projeto executivo relevante, tais como, climáticos, disponibilidade de energia elétrica, localização prevista para o canteiro e instalações industriais, restrições, dificuldades e empecilhos não rotineiros e específicos do projeto e dos locais em questão.

# **EQUIPE TÉCNICA**

A equipe técnica prevista neste Termo de Referencia é formada por profissionais das diversas especialidades necessárias à consecução do objeto desta licitação, os quais desempenharão suas atividades sob a coordenação do Coordenador do Projeto, que deverá apresentar habilidade para interagir com a CONTRATANTE e demais instituições públicas e privadas relacionadas com o Projeto. O Coordenador será responsável pelo planejamento, acompanhamento e avaliação de todas as ações relativas aos serviços contratados.

* 1. **QUANTITATIVO DA EQUIPE**

O quadro a seguir quantifica a necessidade de pessoal que executará os serviços objetos deste Termo de Referência com classificação por tempo de experiência:

|  |
| --- |
| **EQUIPE BÁSICA** |
| **Pessoal de Nível Superior** |
| Consultor |
| Engenheiro Sênior Coordenador |
| Engenheiro Pleno para Projeto de Barragem |
| Engenheiro Médio para Estudos Iniciais |
| Engenheiro Médio ou Geólogo para Estudos Geotécnicos |
| Engenheiro Médio ou Hidrólogo para Estudos Hidrológicos |
| Engenheiro Médio para Estudos Topográficos |
| Engenheiro Médio Ambiental para Estudos e Projetos de Proteção Ambiental |
| Engenheiro Médio Agrônomo para Estudos e Projetos de Regularização Fundiária |
| Engenheiro Médio para Estudos e Projetos Complementares |
| Engenheiro Médio para Elaboração de Plano de Execução de Obras |
| Engenheiro Médio para Elaboração de Orçamento das Obras |
|  |
| **Pessoal de Nível Técnico** |
| Técnico Profissional Pleno |
| Técnico Profissional Júnior |
|  |
| **Pessoal Auxiliar** |
| Secretária |
| Motorista |
| Operador de Computador |
|  |

A empresa contratada fica obrigada a mobilizar os profissionais apresentados na sua proposta para compor a equipe técnica, salvo motivo de força maior, o que será analisado e previamente autorizado pela CODEVASF.

# **PROPOSTA TÉCNICA**

A Proposta Técnica é o documento onde a LICITANTE consubstancia e justifica a metodologia, os recursos humanos e materiais a serem utilizados para a execução dos serviços.

A Proposta Técnica deverá apresentar e comprovar, em grau de detalhe, os seguintes aspectos:

* Capacidade e experiência da LICITANTE;
* Experiência do coordenador;
* Conhecimento do trabalho a se realizar;e
* Plano de trabalho.
  1. **CAPACIDADE E EXPERIÊNCIA DA LICITANTE.**

A LICITANTE deverá apresentar currículo da empresa, conforme modelo do Anexo I destes Termos de Referência (PTP), constando sua experiência com os serviços similares ao objeto deste processo.

* + 1. **Entende-se como serviços de consultoria com características similares:**

1. Elaboração de Projeto Executivo de Engenharia para Construção de Barragens de Grande Porte.
   1. **CAPACIDADE E EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR.**

Deverá descrever na ficha curricular de coordenador a capacidade e experiência na Coordenação de Projeto Executivo de Engenharia para Barragens de Grande Porte.

* 1. **CONHECIMENTO DO PROBLEMA.**

O conhecimento do problema será demonstrado com a descrição das regiões dos Projetos, com o objetivo de demonstrar que a LICITANTE tem pleno conhecimento desses temas, com relação aos fatores que influenciam na execução dos trabalhos a que concorre. Para tanto deve descrever sucinta e objetivamente o conhecimento referente a:

1. **Região** - dados gerais de real interesse na execução dos trabalhos, em especial sobre aspectos que possam influir na execução dos mesmos ou mesmo exigir especial atenção do seu executor;
2. **Projeto** - descrição sumária destacando os estudos e/ou projetos existentes, os aspectos de maior relevância e as soluções e peculiaridades técnicas e construtivas adotadas, com base nas informações que a licitante dispuser.

Não deve ser reproduzido na proposta o(s) relatório(s) do estudo ou projeto, mas sim uma análise adequada do mesmo, destacando os aspectos relevantes aos trabalhos.

* 1. **PLANO DE TRABALHO.**
     1. **Bases metodológicas**
* Plano Geral de Trabalho, que estabeleça os objetivos das atividades principais em função das etapas de execução previstas e a metodologia a adotar para cada uma dessas atividades.
* Procedimentos técnicos e organizacionais mais relevantes a serem adotados, explicitando o planejamento, e os métodos de gestão que assegurem a qualidade dos produtos.
* Destacar no planejamento dos serviços, o plano de alocação de mão-de-obra, indicando para cada função e nível, a cronologia associada às tarefas e quantitativos de homens x mês.
* Normas a serem observadas - Nacionais e Internacionais, quando cabíveis, aplicáveis aos diferentes elementos dos projetos.
  + 1. **Programa de trabalho**

Programa de trabalho proposto pela licitante descritivo por atividade, devendo ser elaborado consequentemente com as Bases Metodológicas e deverá ser:

* + Detalhado por meio do preenchimento de todos os formulários modelos disponibilizados nestes T.R. para compor a proposta técnica conforme o programa proposto pelo concorrente:

|  |  |
| --- | --- |
| PTP-I | FICHA CURRICULAR DA EQUIPE TÉCNICA |
| PTP-II | EQUIPE TÉCNICA |
| PTP-III | CRONOGRAMA DE PERMANÊNCIA – NÍVEL SUPERIOR |
| PTP-IV | CRONOGRAMA DE PERMANÊNCIA – NÍVEL MÉDIO |
| PTP-V | CRONOGRAMA FÍSICO |

A Licitante deverá apresentar, também:

* Organograma de equipe indicando a sua interligação com a estrutura de execução dos serviços, envolvendo a Licitante e a contratante;
* Descrição das funções, atribuições e responsabilidades dos grupos funcionais;
* Infraestrutura de apoio e sua adequação às tarefas necessárias, com a descrição da logística prevista para o atendimento do conjunto de atividades a serem desenvolvidas.

O texto não poderá exceder a 20 (vinte) páginas no total, no tamanho A4, na fonte “arial“, tamanho 12 (texto), 14 (subtítulo) e 16 (título) do “Microsoft Word “ou equivalente, não considerados os anexos relacionados nestes TR.

Sugere-se que para o desenvolvimento desses termos, seja realizada visita às áreas onde serão implantadas as futuras barragens dos projetos e consultas aos documentos disponíveis sobre os mesmos a serem disponibilizados pela CODEVASF relacionados no item 21- De informações disponíveis destes T.R.

O texto, contendo os temas, deverá ser redigido com espaçamento simples, fonte Arial 12, margem esquerda e superior de 3 cm e margem direita e inferior de 2 cm. Não poderá exceder a 20 páginas.

* 1. **CRITÉRIOS PARA JULGAMENTO DA PROPOSTA TÉCNICA**

As Propostas Técnicas serão avaliadas através de pontuação no intervalo de 0 (zero) a 100 (cem), considerando-se os parâmetros estabelecidos no quadro a seguir.

|  |  |
| --- | --- |
| **Itens Avaliados** | **Nota Máxima** |
| **a) Capacidade e experiência da empresa licitante** | **25 pontos** |
| **b) Capacidade e experiência do coordenador** | **15 pontos** |
| **c) Conhecimento do problema** | **35 pontos** |
| **d) Programa de trabalho \*** | **25 pontos** |
| **TOTAL** | **1100 pontos** |

**\***O programa de trabalho será pontuado com quatro tópicos: **Bases metodológicas**; **Plano de trabalho, Estrutura organizacional e Práticas de sustentabilidade ambiental.**

As LICITANTES que alcançarem o mínimo de 80 pontos estarão classificadas.

Na avaliação da experiência da empresa e da equipe técnica coordenadora será considerada a seguinte pontuação:

1. **Experiência da Empresa** - será avaliada mediante atestados de execução de serviços em nome da LICITANTE, fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrado no CREA, comprovando a realização de serviços e/ou estudos conforme descrição e critérios a seguir:
   1. **5,0 (cinco) pontos** para cada atestado de elaboração de Projeto Executivo de Engenharia para Construção de Barragens de Grande Porte, limitado a **25,0 (vinte e cinco) pontos**.
2. **Capacidade e experiência do Coordenador** - será avaliada mediante atestados de execução de serviços fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrado no CREA, comprovando a realização de serviços e/ou estudos conforme descrição e critérios a seguir:
   1. **5,0 (cinco) pontos** para cada atestado de coordenação de Projeto Executivo de Engenharia para Construção de Barragens de Grande Porte, limitado a **15,0 (quinze) pontos**.

A avaliação e pontuação do profissional serão efetuadas com base nos currículos apresentados conforme modelo de Ficha Curricular (PTP-I), Anexo I destes Termos de Referência, com a devida comprovação das experiências mediante atestados ou declarações, emitidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, devidamente registrado no CREA.

1. Na avaliação do **conhecimento do problema** será considerada a seguinte pontuação:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Itens** | | **Nota Máxima** |
| a.1 | Características das bacias hidrográficas | 5,00 |
| a.2 | Características do tipo de barramento adotado (terra) | 5,00 |
| a.3 | Aspectos hidrológicos | 5,00 |
| a.4 | Aspectos geológicos | 5,00 |
| a.5 | Disponibilidade de jazidas | 5,00 |
| a.6 | Aspectos ambientais e fundiários | 5,00 |
| a.7 | Dados da região relevantes para elaboração do projeto | 5,00 |
| **TOTAL** | | **35,00** |

***Critérios para pontuação: veracidade dos fatos e características apresentadas; e fundamentação teórica para propostas técnicas e construtivas apresentadas.***

d) Na avaliação do **programa de trabalho** será considerada a seguinte pontuação:

**1) Bases metodológicas**:

i) **2,0 (dois) pontos** para apresentação da metodologia usada na realização de todos os trabalhos de escritório e também das normas a serem utilizadas na elaboração dos projetos executivos.

**2) Plano de trabalho:**

i) **9,0 (nove) pontos** por descrição dos trabalhos, sendo:

- Trabalhos de Campo – pagos preço unitário: **3,0 (três) pontos**.

- Atividades da Equipe Técnica: **3,0 (três) pontos.**

- Suporte logístico para realização dos trabalhos: **3,0 (três) pontos.**

***Sendo critério para pontuação a identificação de responsável para cada atividade descrita, o período de tempo da atividade, os recursos humanos e materiais empregados para cada atividade. Não podendo haver fracionamento de nota, apenas atribuição de nota citada correspondente a cada item acima para o atendimento do critério neste referido ou zero caso contrário.***

ii) **2,0 (dois) pontos** para a apresentação de todos os formulários relacionados no item 9.4.2 preenchidos, considerando toda a equipe técnica.

**3) Estrutura organizacional:**

1. **2,0 (dois) pontos** pela apresentação de organograma.

**4) Práticas de sustentabilidade ambiental (art. 6º da IN nº 01 de 19/01/2010- do MPOG:**

i) **1,0 (um) ponto** pela apresentação do uso de produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;

ii) **2,0 (dois) pontos** pela apresentação de adoção de medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 08 de outubro de 2003;

iii) **1,0 (um) ponto** pela apresentação da observância à Resolução CONAMA nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto ao equipamentos de limpeza que gerem ruídos no seu funcionamento;

iv) **2,0 (dois) pontos** pela apresentação do fornecimento aos empregados dos equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para execução dos serviços;

v) **1,0 (um) ponto** pela apresentação da programação de realização de treinamento interno de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;

vi) **1,0 (um) ponto** pela apresentação de que realize a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, que será procedida pela coleta seletiva do papel para reciclagem, quando couber, nos termos da IN/MARE nº 6, de 3 de novembro de 1995 e do Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006;

vii) **1,0 (um) ponto** pela apresentação do respeito as Normas Brasileiras- NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos; e

viii) **1,0 (um) ponto** pela apresentação de que se preveja a destinação ambiental adequada das pilhas e baterias usadas ou inservíveis, segundo disposto na Resolução CONAMA nº 257, de 30 de junho de 1999.

# **PROPOSTA FINANCEIRA.**

* 1. **CONDIÇÕES GERAIS**

1. A LICITANTE deverá apresentar Proposta Financeira prevendo todos e quaisquer custos para a prestação dos serviços objeto destes Termos de Referência, por um período de 180 (cento e oitenta) dias, não se admitindo posteriormente o pedido de revisão de custos adicionais ou alteração dos valores e índices propostos.
2. A LICITANTE deverá apresentar o valor global para os serviços propostos em algarismo e por extenso.
3. A LICITANTE deverá incluir nos preços unitários cotados todas as despesas com encargos fiscais, comerciais, tributários, sociais, securitários, previdenciários e trabalhistas, deslocamento da equipe e outras relativas à prestação dos serviços objeto destes Termos de Referência/Edital. Em caso de omissão, as mesmas serão consideradas inclusas nos preços propostos.
4. A LICITANTE indicará os preços unitários por itens constantes do Quadro PFP, que é parte integrante destes Termos de Referência, calculando o preço global final de sua proposta. A LICITANTE deverá utilizar os quadros modelos disponibilizados nestes Termos de Referência, para apresentar sua Proposta Financeira, preenchendo-os sem rasuras e repetições, obedecendo rigorosamente os quantitativos.
5. Em relação ao cronograma financeiro, a LICITANTE deverá apresentá-lo de modo que o valor total da proposta deverá ser dividido em 06  (seis) parcelas, que serão pagas de acordo com o disposto no item 14 destes T.R. - Condições de Pagamento.
6. A LICITANTE deverá apresentar detalhamento das despesas fiscais no quadro PFP-XIII, em conformidade com a legislação vigente, considerando os tributos que incidem sobre os custos da prestação dos serviços.
7. O uso da consultoria técnica especializada poderá ser realizada a qualquer momento dentro do prazo contratual estipulado de 06 (seis) meses, quantas vezes for necessário. Deverá ser considerado os encargos sociais de 20% para este tipo de despesa. A utilização de consultoria dependerá de autorização prévia da CODEVASF, após análise da necessidade e carga horária solicitada.
   1. **SALÁRIOS**
8. Os salários dos profissionais referidos nestes Termos de Referência não poderão ser inferiores aos valores fixados em convenções, acordos ou dissídios coletivos de trabalho, onde houver. Nas localidades não abrangidas por esses instrumentos, os salários deverão ser compatíveis aos praticados no mercado.
9. As despesas relativas a salários e encargos sociais devem ser lançadas no Quadro PFP-I.
   1. **DESLOCAMENTO DA EQUIPE TÉCNICA**

**A CONTRATADA deverá proporcionar meios de locomoção para que os membros das equipes possam desempenhar as atribuições previstas nestes Termos de Referência.**

* + 1. A LICITANTE deverá disponibilizar veículo com as seguintes especificações: automóvel utilitário tipo van ou pick-up, com carroceria furgão, condicionada para o transporte de passageiros, ar condicionado, com, no máximo, dois anos de uso. Todas as despesas referentes a abastecimentos e manutenção deverão estar inclusas no preço unitário da locação na Proposta Financeira.
    2. Estes meios de transporte podem ser supridos através de veículos da licitante e/ou de locadoras.
    3. A licitante deverá prever custos com combustível, lubrificantes, manutenção, depreciação, licenciamento, seguro e impostos dos veículos em sua proposta financeira, com base no percurso mensal de 3.000 km.
    4. A contratada deverá repor o veículo (automóvel) sem condições de uso no prazo máximo de 24 horas.
  1. **CONSULTORIAS**

A mobilização das Consultorias prevista no Item 8.1 deverá ser previamente autorizada pela CODEVASF.

* 1. **QUADROS DAS PROPOSTAS FINANCEIRAS**

Os quadros a seguir deverão integrar às Propostas Financeiras das LICITANTES, cujos modelos encontram-se no Anexo I dos Termos de Referência:

|  |  |
| --- | --- |
| PFP | PROPOSTA FINANCEIRA DO PROJETO |
| PFP-I | SALÁRIOS DA EQUIPE TÉCNICA |
| PFP-II | VIAGENS DA EQUIPE TÉCNICA |
| PFP-III | SERVIÇOS GRÁFICOS |
| PFP-IV | DESPESAS GERAIS |
| PFP-V | SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS |
| PFP-VII | SERVIÇOS GEOTÉCNICOS |
| PFP-X | CRONOGRAMA FINANCEIRO |
| PFP-XII | DETALHAMENTO DO CUSTO DE ADMINISTRAÇÃO |
| PFP-XIII | DETALHAMENTO DAS DESPESAS FISCAIS |
| PFP-XIV | DETALHAMENTO DOS ENCARGOS SOCIAIS |

* 1. **CRITÉRIOS DE JULGAMENTO DA PROPOSTA FINANCEIRA**

Erros ou distorções em qualquer preço ou componente de preço que impliquem em acréscimo do valor estabelecido não serão considerados. Neste caso, a LICITANTE será comunicada e deverá honrar formalmente o preço fixado na Proposta, sob pena de desclassificação.

* 1. **CONDIÇÕES DE DESCLASSIFICAÇÃO DA LICITANTE**

Será desclassificada a licitante que:

1. Não atender às exigências dos Termos de Referência e Edital.
2. Apresentar na planilha preços unitários com valores simbólicos, irrisórios ou de valor zero; incompatíveis com os custos dos insumos e salários, acrescidos dos respectivos encargos, incoerentes com os de mercado ou coeficientes de produtividade incompatíveis com a execução do objeto da licitação a ser contratada, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade da própria licitante, e para os quais ela renuncie expressamente na proposta a parcela ou totalidade da remuneração.
3. Apresentar preços ou quaisquer ofertas de vantagens não previstas neste Edital.

# **RESULTADO FINAL**

* 1. Será declarada vencedora a licitante classificada tecnicamente que obtiver a maior nota final, combinando nota técnica e nota financeira, de acordo com a fórmula paramétrica seguinte:

a) Nota Financeira

Nf= 100 – [ (Po-Pm) / (Ve-Pm) ] x 20

Onde:

Nf = Nota de Preços obtida pela Licitante;

Po = Preço ofertado pela Licitante;

Ve = Valor máximo orçado pela CODEVASF;

Pm = Preço mínimo ofertado pelas Licitantes.

b) Classificação Final

Ncfi = Nt.Pt + Nf.Pf

Onde:

Ncfi = Nota de classificação final alcançada pela licitante;

Nt = Nota técnica obtida pela licitante no julgamento das propostas técnicas;

Nf = Nota financeira obtida pela licitante;

Pt = Peso atribuído a Nt (0,7); e

Pf = Peso atribuído a Nf (0,3).

* 1. Não será levada em consideração a proposta que contiver rasuras, emendas, ressalvas ou entrelinhas, que comprometam a compreensão da mesma.
  2. As propostas que contiverem erros meramente aritméticos deverão ser corrigidas pela comissão da seguinte forma:

1. discrepância entre grafados em algarismo e por extenso: prevalecerá o valor por extenso;
2. Erros de multiplicação do preço pela quantidade correspondente: será retificado, mantendo-se o preço unitário e a quantidade e corrigindo-se o produto; e
3. Erros de adição: será retificado, conservando-se as parcelas corretas e corrigindo-se a soma.

# **PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**

* 1. O prazo máximo para execução dos serviços objeto desta licitação, contado a partir da data da assinatura do contrato, é de 180 (cento e oitenta) dias corridos.
  2. O prazo contratual acima obedecerá ao estabelecido poderá ser prorrogado na forma do Art. 57 parágrafos 1º e 2º, da Lei 8.666/93.
  3. O contratado obriga-se a promover a anotação do Contrato no CREA com jurisdição no local de execução dos serviços (Lei 6.496/77, Art. 1º), juntamente com o registro dos Responsáveis Técnicos pelos serviços objeto desta licitação, conforme Resolução 317 de 31.10.86.

# **REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS**

* 1. Os preços permanecerão válidos por um período de um ano. Após este prazo poderão ser reajustados aplicando-se a seguinte fórmula:

**I1 - Io**

**R = V [-------------]**

**Io**

Sendo: "R" é ovalor do reajustamento procurado;

"V" é o valor contratual a ser reajustado;

"I1" é o índice correspondente ao mês do aniversário da proposta; e

"Io" é o índice inicial correspondente ao mês de apresentação da Proposta.

* 1. Os índices a serem considerados no reajustamento serão extraídos das tabelas publicadas na revista Conjuntura Econômica, editada pela Fundação Getúlio Vargas - Custo Nacional de Construção Civil - Serviços de Consultoria - Coluna 39.

# **CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**

* 1. A Codevasf pagará à consultora, pelos serviços efetivamente executados, os preços integrantes da proposta aprovada e, caso aplicável, a incidência de reajustamento e atualização financeira. Os preços global e unitário incluem todos os custos diretos e indiretos para a execução dos serviços, de acordo com as condições previstas nos TR, constituindo-se na única remuneração pelos trabalhos contratados e executados.
  2. Os serviços serão medidos nas datas finais de cada período de aferição estabelecidas nos cronogramas físico-financeiro, incluindo-se, na medição, os relatórios dos produtos fornecidos ou parcelas destes e as tarefas mensuráveis, referentes a cada etapa de execução do contrato, correspondente às parcelas pagas a preço unitário.
  3. Pagamento dos serviços será efetuado mediante faturamento mensal, sujeito às seguintes condições gerais:
     1. As faturas exigirão o acompanhamento de documentação que justifique cada serviço faturado, com a indicação do número da nota de empenho que lhe dá cobertura. As medições serão atestadas pela fiscalização, com a indicação do período de sua execução;
     2. As faturas mensais só serão liberadas para pagamento após aprovadas pela área gestora;
     3. Qualquer erro detectado no documento de cobrança acarretará a devolução do mesmo à consultora, para correções e acertos, iniciando-se, após essa apresentação, a contagem de novos prazos para pagamento.
  4. Será observado o prazo de até 30 (trinta) dias corridos para pagamento, contado da data final do período de adimplemento de cada parcela estipulada.
  5. Por ocasião da apresentação da fatura à CODEVASF, a CONTRATADA deverá fazer prova do recolhimento mensal dos encargos sociais, quais sejam: INSS nos termos do Art. 31 da Lei 8.212, de 24.07.91 alterada pela Lei nº 9.032, de 28.04.95, e FGTS, bem como do recolhimento do ISS.
  6. No caso de atraso de pagamento, a CODEVASF pagará atualização financeira, aplicando-se a seguinte fórmula:

AM = P x I, onde:

AM = Atualização Monetária;

P = Valor da Parcela a ser paga; e

I = Percentual de atualização monetária, assim apurado:

I = (1+im1/100)dx1/30 x (1+im2/100)dx2/30 x ... x (1+imn/100)dxn/30 - 1, onde:

i = Variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA no mês “m”;

d = Número de dias em atraso no mês “m”;

**m** = Meses considerados para o cálculo da atualização monetária

.

* 1. Não sendo conhecido o índice para o período, será utilizado no cálculo o último índice conhecido.
  2. Quando utilizar o último índice conhecido, o cálculo ajustado será procedido tão logo seja publicado o índice definitivo correspondente ao período de atraso. Não caberá qualquer remuneração a título de correção monetária para pagamento decorrente do acerto de índice.
  3. Nos cálculos deverão ser utilizados 5 (cinco) casas decimais.

# **FISCALIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.**

* 1. Fiscalização, o acompanhamento e a avaliação dos serviços serão executados pela CODEVASF, tendo como base o grau de atendimento dos objetivos e estratégias previstas neste Termo de Referência.
  2. Os relatórios e documentos não aprovados serão devolvidos para as correções e complementações necessárias, de acordo com as análises encaminhadas à contratada.
  3. A contratada, anterior ao início dos serviços de campo, apresentará a CODEVASF, para aprovação, programa de trabalho específico para cada atividade, indicando o responsável pelo setor, a equipe técnica e sua localização, tendo a CODEVASF direito de acompanhar e fiscalizar os serviços prestados, com livre acesso aos locais de trabalho, para obtenção dos esclarecimentos julgados necessários à execução dos mesmos, tendo como base a relação de serviços previstos na proposta e respectivo cronograma, instrumentos gerenciais para se alcançar os objetivos previstos.
  4. Os cronogramas físico e financeiro poderão ser revistos e ajustados, desde que aprovado entre as partes, sem que isto constitua motivo para a prorrogação do prazo de vigência de contrato, nem acarrete mudanças no prazo final estabelecido.

# **RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS**

O recebimento dos serviços, após sua execução e conclusão, obedecerá ao disposto nos Artigos 73 a 76 da Lei 8.666/93 e alterações posteriores.

# **VALOR ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO**

O valor **máximo** para remuneração dos serviços objeto destes Termos de Referencia é de **R$ 2.036.492,41 (dois milhões, trinta e seis mil, quatrocentos e noventa e dois reais e quarenta e um centavos),** preços referenciados das tabelas da CODEVASF de **fevereiro/2013**, encargos sociais SINAPI de **maio/2013** e salário mínimo de **janeiro de 2013**, compreendendo a elaboração de relatórios de acompanhamento, minutas e projetos executivos de engenharia.

* 1. O regime de contratação para estes serviços de elaboração de projetos executivos de engenharia será o de preço global para as partes do trabalho em escritório e a preço unitário para os trabalhos em campo.

# **ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS E PROJETOS**

A contratada emitirá os seguintes relatórios e projetos, durante a execução das atividades contratadas:

Relatórios de Acompanhamento

Os Relatórios de Acompanhamento serão apresentados em 01 (um) volume tamanho A-4, impressos em 02 (duas) vias, sendo um relatório para cada barragem.

O primeiro relatório será entregue aos 30 (trinta) dias corridos, contados da data da Ordem de Serviço, apresentando um diagnóstico geral dos locais onde serão construídos os barramentos.

O segundo relatório será entregue aos 60 (sessenta) dias corridos, contados da data da Ordem de Serviço, apresentando proposta de soluções para os projetos.

O terceiro relatório será entregue aos 90 (noventa) dias corridos, contados da data da Ordem de Serviço, apresentando propostas de soluções para os projetos.

O quarto relatório será entregue aos 120 (cento e vinte) dias corridos, contados da data da Ordem de Serviço, apresentando propostas de soluções para os projetos.

Os citados relatórios terão como objetivos a verificação e o exame do desenvolvimento dos trabalhos, relativamente ao cronograma previsto. Conterá a descrição das atividades desenvolvidas, eventuais dificuldades surgidas no período, atividades da consultora, resultados dos controles e um sumário das principais ocorrências no período.

Minuta do Projeto Executivo

A Minuta do Projeto Executivo será entregue aos 150 (cento e cinquenta) dias, contados da data da Ordem de Serviço, em 01 (uma) via impressa, sendo uma minuta para cada barragem.

Volume 1- Relatório do Projeto e Plano de Execução da Obra (tamanho A–4)

Volume 2- Projeto de Execução (tamanho A–3)

Volume 3- Memória Descritiva (tamanho A–4)

Volume 3A - Estudos Geotécnicos (tamanho A–4)

Volume 3B – Estudos Hidrológicos (tamanho A–4)

Volume 3C- Relatório de Estudos de Proteção Ambiental e Regularização Fundiária (tam. A–4)

Volume 4- Orçamento (tamanho A-4)

Projeto Executivo

O Projeto Executivo será entregue aos 180 (cento e oitenta) dias, em 03 (três) vias, revisadas e corrigidas, contados da data da Ordem de Serviço, vias impressas e também em CD ROM, sendo um projeto para cada barragem, conforme abaixo relacionado:

Volume 1- Relatório do Projeto e Plano de Execução da Obra (tamanho A–4)

Volume 2- Projeto de Execução (tamanho A–3)

Volume 3- Memória Descritiva (tamanho A–4)

Volume 3A - Estudos Geotécnicos (tamanho A–4)

Volume 3B – Estudos \Hidrológicos (tamanho A–4)

Volume 3C - Relatório de Estudos de Proteção Ambiental e Regularização Fundiária (tam. A–4)

Volume 4- Orçamento (tamanho A–4)

# **APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS**

Os trabalhos de natureza técnica deverão observar, preferencialmente, as normas da Associação Brasileira de Normas Técnica - ABNT, podendo substituir estas por outras aceitas internacionalmente, desde que a CODEVASF considere as substituições equivalentes ou superiores.

* 1. A contratada deverá estar ciente de que as normas técnicas relativas à mão-de-obra, materiais e equipamentos, referências a marcas, número de catálogos e nomes de produtos citados nas Especificações Técnicas, tem caráter didático / pedagógico e não restritivo.
  2. As normas, em qualquer hipótese, antes de sua efetiva aplicação, estarão sujeitas à aceitação pela CODEVASF.
  3. Os relatórios, desenhos, memoriais, etc., deverão obedecer às unidades do Sistema Métrico Internacional, caso haja necessidade de citar outras unidades, os valores expressos nestas, serão indicados entre parênteses, ao lado da correspondente unidade oficial.
  4. O projeto e a documentação pertinente serão, obrigatoriamente, apresentados em Língua Portuguesa, excluídos os eventuais termos técnicos específicos.
  5. Os documentos serão apresentados com as seguintes quantidades de vias:

1. Relatório de Acompanhamento: 02 (duas) vias impressas, encadernadas em espiral;
2. Minuta de Projeto Executivo: 01 (uma) via impressa, encadernadas em espiral;
3. Projeto Executivo: 03 (três) vias impressas, encadernadas em “capa rígida”, e em DVD-ROM;
   1. A composição e a sequência a ser obedecida na apresentação dos documentos são a seguinte, em cada elemento:
      1. Capa (NBR 6029) - será rígida, em papelão, revestida de papel cartolina, plastificada ou em tecido, com os seguintes elementos: na parte superior, nome do Ministério da Integração Nacional e da CODEVASF; no centro, título do projeto e a etapa contratada e desenho ou foto (opcional); na parte inferior, do lado direito, o n° do volume (algarismo arábico) e o título do conteúdo, o n° do tomo (algarismo romano) e título do conteúdo e parte ou anexo (alfabeto) e título do conteúdo e o(s) nome(s) do(s) autor(es).
      2. Lombada (NBR 6029) - deverá conter o seguinte, de acordo com a maneira de ser lida:
4. Na horizontal: na parte superior, o nome CODEVASF e sua logomarca; na parte inferior, o(s) nome(s) do(s) contratado(s), e logo abaixo o mês de publicação;
5. Na vertical: título do projeto, a etapa contratada, o n° do volume (algarismo arábico) e título do conteúdo; o n° do tomo (algarismo romano), título do conteúdo e parte ou anexo (alfabeto) e título do conteúdo.
   * 1. Folha de rosto - os elementos essenciais à identificação dos serviços ou da obra estão na Folha de rosto, que deverá conter os seguintes elementos: na parte superior, nome do Ministério da Integração Nacional e da CODEVASF; no centro, título do projeto e etapa contratada; na parte inferior, do lado direito, o n° do volume (algarismo arábico), e título do conteúdo, o n° do tomo (algarismo romano) e título do conteúdo e parte ou anexo (alfabeto) e título do conteúdo e, no rodapé, o mês da publicação e nome(s) do(s) autor(es).
     2. No verso desta folha, deverá conter:
6. Ficha catalográfica de acordo com as normas AACR2 - Anglo American Cataloguing Rules;
7. Nome do contratante (CODEVASF) por extenso, seguido da sigla, endereço, telefone, fax, endereço na internet e e-mail desta.
   * 1. Índice Geral - deverá trazer cada volume/tomo o título referente a cada estudo, conforme sequência do exemplo: Volume 1 - Relatório Síntese do Projeto; Tomo I - Relatórios do Projeto; Tomo II - Serviços de Campo e Laboratório; Volume 2 - (especificar documentos); Volume 3 - (especificar documentos).
     2. Sumário - deverá conter as principais divisões, seções ou partes do Volume, na mesma ordem em que a matéria é apresentada.
     3. Listas - NBR 6029.
     4. Apresentação - deverá conter esclarecimentos, justificativas ou comentários, a data da licitação, o n° do edital, o n° do contrato, data de assinatura, e conter uma breve explicação a respeito do conteúdo de cada volume que compõe o estudo.
     5. Texto - deverá conter introdução, corpo e conclusão.
     6. Apêndices e Anexos (NBR 6029) - matéria acrescentada no final do documento, a título de esclarecimento ou complementação.
     7. Referências Bibliográficas (NBR 6023) - elaboradas a partir do material consultado, devem vir dispostas em ordem alfabética.
   1. Disposição

A documentação deverá estar disposta segundo os padrões enunciados a seguir:

* + 1. Formatos de papel (NBR 5339):

1. Os desenhos e plantas dos trabalhos deverão ser produzidos em formato A1 e, posteriormente, reduzidos para apresentação em álbum formato A3;
2. A normografia apresentada não poderá, quando reduzida, perder a legibilidade das informações;
3. Os originais, em formato A1, deverão ser entregues à CODEVASF;
4. Especificações, memórias de cálculo, estudos e texto deverão estar em formato A4.

.

* + 1. Paginação e Numeração:

1. A numeração das páginas deverá ser feita a partir da primeira página impressa, excluída(s) a(s) capa(s);
2. A numeração deverá ser contínua e em algarismos arábicos.
   * 1. Formulários e Tabelas:

Estes dispositivos deverão seguir os seguintes padrões:

1. Obedecer às Normas de Apresentação Tabular do IBGE;
2. Serem numerados, em algarismos romanos, de acordo com as respectivas seções, em sequência no texto, logo após a primeira citação referente ao formulário ou tabela;
3. Apresentar título;
4. Apresentar citações da fonte.
   * 1. Numeração progressiva das seções de um documento (NBR 6024):
5. Apresentar sistema de numeração progressiva das partes do documento, de modo a permitir a exposição mais clara da matéria e a localização imediata de cada parte;
6. As seções poderão ser subdivididas, desde que não prejudiquem a concisão do documento, limitando-se à quinária.
   * 1. Numeração e Registro dos Documentos:
7. Numeração: os desenhos, especificações, listas de ferro e material, etc., deverão ser numerados cronologicamente e de acordo com as diversas áreas;
8. Registro: os documentos emitidos deverão ser registrados conforme padrão da CODEVASF, permitindo o controle da emissão desses documentos pela contratada e pela CODEVASF.
   * 1. Referências
     2. Indicar, em cada documento, aqueles que lhes são referentes.
     3. Revisão de documentos
     4. Os documentos revistos deverão ter indicação e apresentarem, em local específico, a descrição das alterações efetuadas.
     5. Escala (NBR 5984)
     6. A escala do desenho deverá, obrigatoriamente, constar na legenda.
     7. Dobramento das folhas (NBR 5984)
     8. O formato final da apresentação deverá ser em A4, mesmo que resulte no dobramento das folhas.
   1. Legendas (NBR 5984)
      1. As legendas utilizadas deverão seguir os seguintes padrões:
9. As folhas de documentos (desenho, lista ou especificação) deverão conter, na extremidade inferior direita, um quadro destinado à legenda, contendo, além do título, as indicações necessárias à sua identificação e interpretação;
10. Apresentarem disposição conveniente à natureza do respectivo documento, não ultrapassando a largura de 175 mm;
11. Deverão conter, no mínimo, as seguintes indicações, indispensáveis para um determinado tipo de documento:

* CODEVASF;
* Título do projeto;
* Título do documento;
* Data (mês / ano);
* Nome da contratada;
* Número do documento e, se necessário, outras indicações para classificação e arquivamento;
* Indicação de “substitui” ou “substituído por”, quando for o caso;
* Assinaturas dos responsáveis pelo documento (projeto; desenho; verificação e aprovação);
* Número de revisão;
* Escala.

1. Descrição de modificações e as indicações suplementares, quando necessárias, deverão ser apresentadas acima ou à esquerda da legenda.
   * 1. Codificação

As instruções contidas no Manual de Codificação, parte integrante dos Manuais de Operação e Manutenção da CODEVASF, deverão ser seguidas quando da codificação de documentos.

# **CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

**Serão obrigatórias adoções de medidas de sustentabilidade ambiental, aqui determinadas para estes serviços, consoante à Instrução Normativa Nº 01 de 19 de janeiro de 2010, subalternos ao seu Capítulo III – DOS BENS E SERVIÇOS – Art. 6º, sendo aplicados os preceitos abaixo:**

- Uso de produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;

- Adote medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003;

- Observe a Resolução CONAMA nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento;

- Forneça aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para a execução de serviços;

- Realize um programa interno de treinamento de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e

- Redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;

- Respeite as Normas Brasileiras - NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos;

- Preveja a destinação ambiental adequada das pilhas e baterias usadas ou inservíveis, segundo disposto na Resolução CONAMA nº 257, de 30 de junho de 1999; e, aplicar a Resolução CONAMA Nº 422/2010 quando na elaboração do Programa de Educação Ambiental e a CONAMA nº 237/2010 que dispõe sobre a revisão e complementação dos procedimentos e critérios utilizados para o licenciamento ambiental.

**Considerar também outras normas de sustentação ambiental que se adequem às atividades a serem desenvolvidas e que sejam regulamentadas, naquilo que couber para bom desempenho dos serviços.**

# **CONDIÇÕES GERAIS**

A CODEVASF poderá revogar a licitação quando nenhuma das propostas satisfizer o objetivo da mesma, quando for evidente que tenha havido falta de competição, ou quando caracterizado o indício de colusão.

A CODEVASF poderá, ainda, revogar a licitação por razão de interesse público decorrente de fato superveniente, devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-la por ilegalidade de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer isento e devidamente fundamentado.

Responsabiliza-se a licitante vencedora por quaisquer ônus decorrentes de danos a que vier causar a CODEVASF e a terceiros, em decorrência da execução dos serviços objeto desta licitação.

A licitante vencedora será responsável por todos os ônus e obrigações concernentes à legislação tributária, trabalhista, securitária e previdenciária, os quais correrão por sua conta exclusiva.

As despesas orçamentárias para a contraprestação dos serviços objeto desta licitação correrão à conta das seguintes fontes: Funcional Programática 15.244.2029.7K66.0026 – Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado – No Estado de Pernambuco (emenda parlamentar 23920003); Funcional Programática 15.244.2029.7K66.0026 – Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado – No Estado de Pernambuco (emenda parlamentar 32040007); Funcional Programática 18.544.2051.1851.7008 – Implantação de Obras de Infraestrutura Hídrica – Em Municípios – No Estado de Pernambuco (emenda parlamentar 27240005).

Estes T.R. e seus anexos farão parte integrante do Contrato a ser firmado com a licitante vencedora, independente de transcrições.

# **INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS**

As licitantes podem consultar toda a documentação disponível na CODEVASF (Sede e 3ª Superintendência Regional). Entretanto, a CODEVASF não se obriga a fornecer aos interessados, cópias ou reprodução da documentação consultada.

Petrolina-PE, 31 de maio de 2013.

Alexinaldo Leda de Souza

Analista em Desenvolvimento Regional

Eng. Civil – CREA 22.057-D/PE

CODEVASF- 3ª SR

# 

# **ANEXOS DOS TERMOS DE REFERÊNCIA**

**ANEXO I - MODELOS DE FORMULÁRIOS PARA COMPOR PROPOSTAS**

**MODELOS** **PARA** **COMPOR** **PROPOSTA** **TÉCNICA**

|  |  |
| --- | --- |
| EXPERIÊNCIA DA EMPRESA | CÓDIGO: |
| **PTP** |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| NOME DA CONSULTORA |  | EDITAL | FOLHA |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS | CONTRATANTE | | VALOR DO CONTRATO | | | PERÍODO DE  EXECUÇÃO | | | |
| MOEDA  (1,00) | DATA | | INÍCIO | | FIM | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  |  | |  |  | |  | |  | |
|  | | | | |  | |  | |  | |  |  |  |
| NOME DO INFORMANTE | | | | | DATA | | | | |
|  | | | | |  | | | | |
|  | | | | |  | | | | |
| QUALIFICAÇÃO | | ASSINATURA | | | | | | | |
|  | |  | | | | | | | |
|  | |  | | | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| FICHA CURRICULAR DA EQUIPE TÉCNICA | | | | | | | CODIGO:  PTP-I | |
| NOME DA CONSULTORA: | | | | | | | | |
| PROJETO: | | OBJETO: | | | | | EDITAL: | |
| NOME DO TÉCNICO: | | | | | | | | |
| ATUAÇÃO NO PROJETO: | | | ATUAÇÃO:  ( ) PERM. ( ) EVENT. | NASCIMENTO: | NACIONALIDADE: | | | |
| INSTRUÇÃO | | | | | | | | |
| ESCOLARIDADE | | | ESTABELECIMENTO | LOCAL | DURAÇÃO | | | ANO CONCL. |
|  | | |  |  |  | | |  |
|  | | |  |  |  | | |  |
|  | | |  |  |  | | |  |
|  | | |  |  |  | | |  |
|  | | |  |  |  | | |  |
|  | | |  |  |  | | |  |
|  | | |  |  |  | | |  |
|  | | |  |  |  | | |  |
| ANO | EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | |
|  |  | | | | | | | |
| CONCORDO EM PARTICIPAR DESTE OBJETO (ASSINATURA): | | | | Nº DO REGISTRO PROFISSIONAL: | | | | |
| NOME DO INFORMANTE: | | | | QUALIFICAÇÃO: | | | | |
| ASSINATURA: | | | | | | DATA: | | |
| OBSERVAÇÃO:  1 - PREENCHER UMA FICHA PARA O COORDENADOR E PARA OS PROFISSIONAIS QUE COMPÕEM A EQUIPE CHAVE  2 – JUNTAR COMPROVANTES DE ESCOLARIDADE (GRADUAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO)  3 - RELACIONAR ATIVID. REPRESENTAT. DA EXP.PROFISSIONAL, C/ DESTAQUE PARA OS SERV. SIMILARES AO OBJETO  4 - JUNTAR OS COMPROVANTES DA EXP. PROFISSIONAL, CERTIFICADOS PELA UNIDADE PROFISSIONAL COMPETENTE | | | | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| EQUIPE TÉCNICA | | | | | | | CODIGO:  PTP-II |
| NOME DA CONSULTORA: | | | | | | | |
| PROJETO: | OBJETO: | | | | | | EDITAL: |
| CATEGORIA | SÍMBOLO | PROFISSÃO/FUNÇÃO | | QTD. | TOTAL HOMENS/MÊS | | ATUAÇÃO  ( ) P ( ) E |
| **NÍVEL SUPERIOR** |  |  | |  |  | |  |
| Profissional Master | C | Consultor | |  |  | |  |
| Profissional Sênior Coord. | P0 | Engenheiro Coordenador | |  |  | |  |
| Profissional Pleno | P1 | Engenheiro para Projeto de Barragem | |  |  | |  |
| Profissional Médio | P2 | Engenheiro para Estudos Iniciais | |  |  | |  |
| Profissional Médio | P2 | Engenheiro ou Geólogo para Estudos Geotécnicos | |  |  | |  |
| Profissional Médio | P2 | Engenheiro ou Hidrólogo para Estudos Hidrológicos | |  |  | |  |
| Profissional Médio | P2 | Engenheiro para Estudos Topográficos | |  |  | |  |
| Profissional Médio | P2 | Engenheiro Ambiental para Estudos e Projeto de Proteção Ambiental | |  |  | |  |
| Profissional Médio | P2 | Engenheiro Agrônomo para Estudos e Projeto de Regularização Fundiária | |  |  | |  |
| Profissional Médio | P2 | Engenheiro para Estudos e Projeto de Obras Complementares | |  |  | |  |
| Profissional Médio | P2 | Engenheiro para Elaborar Plano de Execução de Obras | |  |  | |  |
| Profissional Médio | P2 | Engenheiro para Elaborar Orçamento das Obras | |  |  | |  |
|  |  |  | |  |  | |  |
| **Pessoal Auxiliar** |  |  | |  |  | |  |
| Secretária | A1 |  | |  |  | |  |
| Motorista | A2 |  | |  |  | |  |
| Operador de Computador | A2 |  | |  |  | |  |
|  |  |  | |  |  | |  |
| **Técnicos** |  |  | |  |  | |  |
| Técnico- Profissional Pleno | T1 |  | |  |  | |  |
| Técnico- Profissional Júnior | T2 |  | |  |  | |  |
|  |  |  | |  |  | |  |
| NOME DO INFORMANTE: | | | QUALIFICAÇÃO: | | | | |
| ASSINATURA: | | | | | | DATA: | |
| LEGENDA:  1 - O SÍMBOLO “P” SERÁ USADO PARA TODOS DE NÍVEL SUPERIOR, INCLUSIVE COORDENADOR E SUPERVISOR.  2 - O SÍMBOLO “T” SERÁ USADO PARA TODOS DE NÍVEL MÉDIO, INCLUSIVE TOPÓGRAFOS, LABORATORISTAS, CADISTAS, ETC   3 - O SÍMBOLO “A” INCLUI AUXILIARES DE CAMPO, DE LABORATÓRIO, SECRETÁRIAS, DIGITADORES, ARQUIVISTAS. ETC   4 - CATEGORIA SÊNIOR (EXPERIÊNCIA EM PROJETOS ACIMA DE 15 ANOS) – índice 0  5 - CATEGORIA PLENO (EXPERIÊNCIA EM PROJETOS ACIMA DE 10 ANOS) – Índice 1  6 - CATEGORIA MÉDIO(EXPERIÊNCIA EM PROJETOS ACIMA DE 5 ANOS) – Índice 2   7 - CATEGORIA JÚNIOR(EXPERIÊNCIA EM PROJETOS ACIMA DE 2 ANOS) – Índice 3  8 – CATEGORIA TRAINEE (TEMPO DE FORMAÇÃO T< 4 ANOS) – Índice 4  9 – O SIMBOLO “C” SERÁ USADO PARA TODOS DE NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO, INCLUSIVE CONSULTOR (EXPERIÊNCIA ACIMA 20 ANOS) | | | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| CRONOGRAMA DE PERMANÊNCIA – NÍVEL SUPERIOR | | | | | | | | | | CODIGO:  PTP-III | | | | |
| NOME DA CONSULTORA: | | | | | | | | | | | | | | |
| PROJETO: | | OBJETO: | | | | | | | | EDITAL: | | | | |
| TAREFA | EQUIPE PROPOSTA | | | LOCAL  TRABALHO | | ATUAÇÃO | | Nº DE HOMENS X MÊS | | | | | | |
| ESPECIALIDADE | PROFISSÃO | FUNÇÃO | INIC. | FIM | C | P0 | | P1 | P2 | P3 | P4 |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  |  |  |
| **TOTAL DE HOMENS X MÊS PORCATEGORIA** | | | | | | | |  |  | |  |  |  |  |
| NOME DO INFORMANTE: | | | | | QUALIFICAÇÃO: | | | | | | | | | |
| ASSINATURA: | | | | | | | | DATA: | | | | | | |
| OBSERVAÇÃO:  O TOTAL DE HOMENS X MÊS POR CATEGORIA DEVERÁ ESTAR COMPATÍVEL COM A QUANTIDADE RELACIONADA NO PFP – I | | | | | | | | | | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| CRONOGRAMA DE PERMANÊNCIA - NÍVEL TÉC E AUX. | | | | | | | | | | | | | CODIGO:  PTP-IV | | | |
| NOME DA CONSULTORA: | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PROJETO: | | OBJETO: | | | | | | | | | | | EDITAL: | | | |
| TAREFA | EQUIPE PROPOSTA | | | LOCAL  TRABALHO | ATUAÇÃO | | | Nº DE HOMENS X MÊS | | | | | | | | |
| FUNÇÃO | | QTD. | INIC. | | FIM | T1 | T2 | T3 | | A1 | | A2 | A3 | OP |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
|  |  | |  |  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |  |
| **TOTAL DE HOMENS X MÊS POR CATEGORIA** | | | | | | | |  |  |  | |  | |  |  |  |
| NOME DO INFORMANTE: | | | | | | QUALIFICAÇÃO: | | | | | | | | | | |
| ASSINATURA: | | | | | | | | | | | DATA: | | | | | |
| OBSERVAÇÃO:  O TOTAL DE HOMENS X MÊS POR CATEGORIA DEVERÁ ESTAR COMPATÍVEL COM A QUANTIDADE RELACIONADA NO PFP – I | | | | | | | | | | | | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| CRONOGRAMA FÍSICO | | | | | | | | | | | CODIGO:  PTP-V | | |  | | |
| NOME DA CONSULTORA: | | | | | | | | | | | | | | | | |  |
| PROJETO: | | | OBJETO: | | | | | | | | | | | | EDITAL: |  |
| SEQ | COD | TAREFA/ATIVIDADE | DURAÇÃO  DIAS | DATA | | | EXERCÍCIO | | | | | |  | | | |
|  | INICIO | FIM | | MÊS 1 | MÊS 2 | MÊS 3 | MÊS 4 | | MÊS 5 | MÊS 6 | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  | |  |  | | | |  |  | |  |  |  |  |  |
| NOME DO INFORMANTE: | | | | | | QUALIFICAÇÃO: | | | | | | |  | | | |
| ASSINATURA:  DATA: | | | | | | | | | | | | | | | | |  |  |
| OBSERVAÇÃO: | | | | | | | | | | | | | | | | |  |

MODELOS PARA COMPOR PROPOSTA FINANCEIRA

**TERMO DE PROPOSTA**

**DADOS DO PROPONENTE**

**RAZÃO SOCIAL:**

**CNPJ:**

**ENDEREÇO:**

**FONE/FAX:**

**À**

**CODEVASF**

**Rua Presidente Dutra, 160**

**CEP 56.304-230 – Petrolina-PE.**

Prezados Senhores,

Tendo examinado o Edital n.º \_\_\_\_/2013 e seus elementos técnicos constitutivos, nós, abaixo-assinados, oferecemos proposta para **execução dos serviços técnicos especializados para elaboração de projetos executivos de engenharia, inclusive regularização ambiental e fundiária para construção de 2 (duas) barragens de terra, sendo uma no município de Petrolina e outra no município de Carnaubeira da Penha, todas inseridas na área de atuação da 3ª Superintendência Regional da CODEVASF, no estado de Pernambuco**, pelo valor total de R$ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_,\_\_\_ (VALOR TOTAL POR EXTENSO, EM REAIS), de acordo com a planilha de preços que é parte integrante desta proposta.

Comprometendo-nos, se nossa proposta for aceita, a executar os serviços no prazo fixado no Edital e conforme Especificações Técnicas, a contar da data da assinatura do contrato. Caso nossa proposta seja aceita, obteremos garantia de um Banco num valor que não exceda 5% (cinco por cento) do valor do Contrato, para a realização do contrato

Comprometendo-nos, se nossa proposta for aceita, a realizar o serviço no prazo de \_\_\_\_ (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_\_, a contar da data de assinatura do Contrato.

Concordamos em manter a validade desta proposta por um período de 60 (sessenta) dias desde a data fixada para abertura das propostas, ou seja \_\_ /\_\_\_/\_\_, representando um compromisso que pode ser aceito a qualquer tempo antes da expiração do prazo.

Até que seja preparado e assinado um contrato formal, esta proposta será considerada um contrato de obrigação entre as partes.

Na oportunidade, credenciamos junto à CODEVASF o Sr. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, carteira de Identidade nº \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, Órgão Expedidor \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, ao qual outorgamos os mais amplos poderes inclusive para interpor recursos, quando cabíveis transigir, desistir, assinar atas e documentos e, enfim, praticar os demais atos no presente processo licitatório.

Declaramos que temos pleno conhecimento de todos os aspectos relativos à licitação em causa.

Declaramos, ainda, nossa plena concordância com as condições constantes no presente Edital e seus anexos e que nos preços propostos estão inclusos todos os tributos incidentes sobre os serviços.

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

FIRMA LICITANTE/CNPJ

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| PROPOSTA FINANCEIRA DO PROJETO | | | | | | | | | | | | | | | | CODIGO:  PFP | | |
| NOME DA CONSULTORA: | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|  |  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |  |  | | |  | |  |
|  | | | | | OBJETO: | | |  |  |  |  |  |  | | | EDITAL: | | |
|  | | |  |  |  | | | | | |  | | |  | | | | |
| **SERVIÇOS PAGOS A PREÇO GLOBAL** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **CUSTOS DIRETOS** | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| **MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **A - TOTAL DA MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO** | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| A1 - MOBILIZAÇÃO (PFP-XII) | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| A2 - DESMOBILIZAÇÃO (PFP-XII) | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| **MÃO-DE-OBRA** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| **B - TOTAL DE SALÁRIO DA EQUIPE.** | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| B1 - TOTAL SALÁRIOS DA EQUIPE COM VÍNCULO (PFP-I) | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| B2 - TOTAL SALÁRIO DO AUTÔNOMO (PFP-I) | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| B3 – TRANSP.ALIMENT. E MORADIA CONFORME CLT (SOMATÓRIO DA LINHA “C” DOS (PFP-XI)) | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| **C – TOTAL DE ENCARGOS SOCIAIS.** | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| C1 –INCIDENTE SOBRE O ITEM B1 (......% DO B1) | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| C2 –INCIDENTE COBRE O ITEM B2 (......% DO B2) | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| **OUTRAS DESPESAS** | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| D - DESPESAS COM VIAGENS (PFP-II) | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| E - SERVIÇOS GRÁFICOS (PFP-III) | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| F - DESPESAS GERAIS (PFP-IV) | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| **TOTAL DE OUTRAS DESPESAS** | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| **CUSTOS INDIRETOS** | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| G - CUSTO DE ADMINISTRAÇÃO = (........% DO ITEM B) (PFP-XIII) | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| H - REMUNERAÇÃO DA EMPRESA (LUCRO) = (........% DOS ITENS A+B+C+D+E+F+G) | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| I - DESPESAS FISCAIS = (......% = **DF'** DOS ITENS A+B+C+D+E+F+G+H) (PFP-XIV) | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| **TOTAL DOS SERVIÇOS PAGOS A PREÇO GLOBAL** | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| **SERVIÇOS PAÇOS A PREÇO UNITÁRIO** | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| J1 – SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS (PFP – V) | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| J2 – SERVIÇOS CARTOGRÁFICOS (PFP-VI) | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| J3 – SERVIÇOS GEOTÉCNICOS (PFP-VII) | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| J4 – SERVIÇOS PEDOLÓGICOS (PFP-VIII) | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| J5 – SERVIÇOS DE VERIFICAÇÃO DE DRENABILIDADE (PFP-IX) | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| **TOTAL DOS SERVIÇOS PAGOS A PREÇO UNITÁRIO** | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| **TOTAL DA PROPOSTA** | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
| NOME DO INFORMANTE: | | | | | | | QUALIFICAÇÃO: | | | | | | | | | | | |
|  | | | | | | |  | | |  |  |  | | |  | |  | |
| ASSINATURA: | | | | | | | | | | | | | | | | DATA: | | |
|  | | | | | | | | | | | | | | | |  | | |
|  |  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |  |  | | |  | |  |
|  |  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |  |  | | |  | |  |
|  | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|  | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| SALÁRIOS DA EQUIPE TÉCNICA | | | | | | | | | | CODIGO:  PFP - I | |
| NOME DA CONSULTORA: | | | | | | | | | | | |
| PROJETO: | | | OBJETO: | | | | | | | EDITAL: | |
| **EQUIPE TÉCNICA** | | | **COMPOSIÇÃO DOS SALÁRIOS POR CATEGORIA** | | | | | | | **CUSTOS** | |
| CATEGORIA  (1) | S  (2) | QTD  (3) | SALÁRIO  CATEG.  (4) | ENCARG.  SOCIAIS  (5) | CUSTO  ADM.  (6) | REM EMP  LUCRO  (7) | | DESP. FISCAIS  (8) | SALÁRIO  MENSAL  (9) | SALÁRIO  B1  (10) | SALÁRIO  B2  (11) |
| NÍVEL SUPERIOR |  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |
| Profissional Máster-Cons | C |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |
| Profissional Sênior-Coor. | P0 |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |
| Profissional Pleno | P1 |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |
| Profissional Médio | P2 |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |
| NÍVEL TÉCNICO |  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |
| Técnico Pleno | T1 |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |
| Técnico Médio | T2 |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |
| NÍVEL AUXILIAR |  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |
| Assistente Adm. | A1  A2 |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |
| Ajudante Adm. | A2 |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | |  |  |  |  |
| **TOTAIS DOS CUSTOS DE SALÁRIOS DA EQUIPE TÉCNICA** | | | | | | | | | |  |  |
| NOME DO INFORMANTE: | | | | | | | QUALIFICAÇÃO: | | | | |
| ASSINATURA: | | | | | | | | | | DATA: | |
| OBSERVAÇÃO:  1 – UTILIZAR OS PARÂMETROS DE CLASSIFICAÇÃOINDICADOS NO PTP-II EQUIPE TÉCNICA  2 – UTILIZAR OS SÍMBOLOSINDICADOS NO PTP-II EQUIPE TÉCNICA  3 - INDICAR QTD HOMENS POR CATEGORIA. DEVERÁ SER A MESMA INDIC. NO CRON. PERMANÊNCIA PTP - III E PTP - IV  4 – INIDICAR O SALÁRIO BASE DA CATEGORIA  5 - ENCARGOS SOCIAIS, APLICAR NO MÁXIMO 20% PARA AUT. E 74,59% PARA EMPREGADO COM VÍNCULO, DETALHAR NO PFP-XIV  6 - CUSTO DE ADMINISTRAÇÃO, APLICAR NO MÁXIMO 15% SOBRE O SALÁRIO BASE DA CATEGORIA.  7 - REMUNERAÇÃO DA EMPRESA (LUCRO), APLICAR NO MÁXIMO 10% SOBRE O SALÁRIO DA CATEG + ENC. SOCIAIS + CUS. DE ADM.  8 - DESP. FISCAIS, APLICAR O DF'CALC. NO PFP-XIII SOBRE O SALÁRIO DA CATEG. + ENC. SOCIAIS + CUSTO DE ADM. + LUCRO  9 - PREÇO DO HOMEM X MÊS POR CATEGORIA = SOMATÓRIO DOS ITENS(4) + (5) + (6) + (7) + (8)  10 - SALÁRIOS DE B1 = SALARIO DOS EMPREGADOS COM VÍNCULO X QTD HOMEM X MÊS. EXPORTAR O TOTAL PARA LINHA B1 DO PFP  11 - SALÁRIO DE B2 = SALÁRIO DO AUTÔNOMO X QTD HOMEM X MÊS. EXPORTAR O TOTAL PARA A LINHA B2 DO PFP | | | | | | | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| VIAGENS DA EQUIPE TÉCNICA | | | | | | | | | | | CODIGO:  PFP-II |
| NOME DA CONSULTORA: | | | | | | | | | | | |
| PROJETO: | | OBJETO: | | | | | | | | | EDITAL: |
| SÍMBOLO | ROTEIRO | | PASSAGENS | | | | | DIÁRIAS | | | |
| QTD. | | CUSTO UNITÁRIO | CUSTO TOTAL | | QTD | | CUSTO UNITÁRIO | CUSTO  TOTAL |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
|  |  | |  |  |  |  | |  | |  |  |
| **TOTAIS DOS CUSTOS COM PASSAGENS E DIÁRIAS** | | | | | |  | |  | |  |  |
| **TOTAL DO CUSTO COM VIAGENS** | | | | | | | | | | |  |
| NOME DO INFORMANTE: | | | | | | | QUALIFICAÇÃO: | | | | |
| ASSINATURA: | | | | | | | | | DATA: | | |
| OBSERVAÇÃO:  1 - VIAGENS DURANTE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS, INCLUÍNDO REUNIÕES NA ADM. CENTRAL DA CODEVASF  2 - NÂO INCLUIR AS VIAGENS COM MOBILIZAÇÃO/DESMOBILIZAÇÃO DA EQUIPE QUE SERÃO CALCULADOS NO PFP-XI  3 - AS DIÁRIAS COBREM DESPESAS COM TAXI, ALIMENTAÇÃO E HOSPEDAGEM.  4 - EXPORTAR O TOTAL DO CUSTO COM PASSAGENS E DIÁRIAS PARA A LINHA"D" DO PFP  5 – INDICAR AO LADO ESQUERDO DA QTD, (A) PARA AS PASSAGENSAÉREAS E (T) PARA AS TERRESTRES | | | | | | | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| SERVIÇOS GRÁFICOS | | | | | | | CODIGO:  PFP-III |
| NOME DA CONSULTORA: | | | | | | | |
| PROJETO: | OBJETO: | | | | | | EDITAL: |
| DISCRIMINAÇÃO | | QTD. | Nº DE  VIAS | | CUSTOS | | |
| UNITÁRIO | | TOTAL |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
|  | |  |  | |  | |  |
| **TOTAL DOS SERVIÇOS GRÁFICOS** | | | | | | |  |
| NOME DO INFORMANTE: | | | | QUALIFICAÇÃO: | | | |
| ASSINATURA: | | | | | | DATA: | |
| OBSERVAÇÃO:  1 – RELACIONAROS RELATÓRIOS COM RESPECTIVAS QTD E Nº DE VIAS, BEM COMO SEUS CUSTOS COM IMPRESSÃO  2 – EXPORTAR O TOTAL PARA A LINHA "E" DO PFP | | | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **DESPESAS GERAIS** | | | | | | | | CODIGO: | |
| **PFP- IV** | |
| NOME DA CONSULTORA: | |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| PROJETO: |  | OBJETO: |  |  |  |  |  | EDITAL: | |
|  | |  | | | | | |  | |
| **DISCRIMINAÇÃO** | | | | **UNID.** | **QTD.** | **CUSTOS (R$)** | | | |
| **UNITÁRIO** | | **TOTAL** | |
|  |  |  |  |  |  |  | |  | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | |  | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | |  | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | |  | |
|  |  |  |  |  |  |  | |  | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | |  | |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  | |  | |
|  |  |  |  |  |  |  | |  | |
| **TOTALDAS DESPESAS GERAIS** | | | | | | | |  | |
| NOME DO INFORMANTE: | |  |  |  | QUALIFICAÇÃO: | |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| ASSINATURA: | | | | | | DATA: |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| OBSERVAÇÃO: | | | | | | | | | |
| 1 - DESPESAS COM ALUGUEL E MANUT. DE VEÍCULOS, SERV. DE COMPUTAÇÃO E COMUNICAÇÃO (MALOTE, CORREIO ETC.) | | | | | | | | | |
| 2 - EXPORTAR O TOTAL PARA A LINHA "F" DO PFP | | | | | | | | | |
|  | | | | | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS | | | | | | | | | | | | CODIGO:  PFP-V |
| NOME DA CONSULTORA: | | | | | | | | | | | | |
| PROJETO: | OBJETO: | | | | | | | | | | | EDITAL: |
| DISCRIMINAÇÃO | | | | UNIDADE | | QTD. | | | | PREÇOS | | |
| UNITÁRIO | | TOTAL |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
|  | | | |  | |  | | | |  | |  |
| **TOTAL DO PREÇO DOS SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS** | | | | | | | | | | | |  |
| NOME DO INFORMANTE: | | | | | | | | QUALIFICAÇÃO: | | | | |
| ASSINATURA: | | | | | | | | | | | | DATA: |
| OBSERVAÇÃO:  1 - OS SERVIÇOSPAGOS A PREÇOS UNITÁRIOS, INCLUEM OS CUSTOS DE MÃO-DE-OBRA, EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS UTILIZADOS NA SUA EXECUÇÃO, BEM COMO LUCRO, CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO E DESPESAS FISCAIS  2 - EXPORTAR O TOTAL PARA A LINHA "J1” DO PFP | | | | | | | | | | | | |
| **SERVIÇOS GEOTÉCNICOS** | | | | | | | | | | | | CODIGO: | |
| **PFP- VII** | |
| NOME DA CONSULTORA: | | | | | | | | | | | | | |
| PROJETO: | | | | OBJETO: | |  | |  | |  | | EDITAL: | |
| **DISCRIMINAÇÃO** | | | | | | **UNID.** | | **QUANT.** | | **PREÇOS** | | | |
| **UNITÁRIO** | | **TOTAL** | |
| 1. -SONDAGEM MISTA | | |  |  | |  | |  | |  | |  | |
| 1.1 -Sondagem Rotativa | | |  |  | |  | |  | |  | |  | |
| - Mobilização e desmobilização de equipamentos | | |  |  | | equip | |  | |  | |  | |
| - Em granitos, gnaisses, quartzitos e rochas afins | | |  |  | |  | |  | |  | |  | |
| - Ø N | | |  |  | | m | |  | |  | |  | |
| - Ø B | | |  |  | | m | |  | |  | |  | |
| - Ø N (sondagem em solo) | | |  |  | | m | |  | |  | |  | |
| - Deslocamento e instalação do equipamento | | |  |  | |  | |  | |  | |  | |
| - 0a 200 metros | | |  |  | | unid. | |  | |  | |  | |
| 1.2 - Sondagem a Percussão | | |  |  | |  | |  | |  | |  | |
| - Mobilização e desmobilização de equipamentos | | |  |  | | equip | |  | |  | |  | |
| - Sondagem à percussão com SPT | | |  |  | | m | |  | |  | |  | |
| - Deslocamento e instalação de equipamento | | |  |  | |  | |  | |  | |  | |
| - 0 a 200 metros | | |  |  | | unid. | |  | |  | |  | |
| 2. -SONDAGEM SÍSMICA DE REFRAÇÃO | | |  |  | | km | |  | |  | |  | |
| 3. -SONDAGEM A TRADO (4") | | |  |  | | m | |  | |  | |  | |
| 4. -POÇOS DE INSPEÇÃO | | |  |  | | m | |  | |  | |  | |
| 5. - ENSAIOS | | |  |  | |  | |  | |  | |  | |
| 5.1 -Ensaios em solos | | |  |  | |  | |  | |  | |  | |
| 5.1.1 - Umidade Natural | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.2 - Densidade Natural | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.3 - Limite de Liquidez | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.4 - Limite de Plasticidade | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.5 - Granulometria por Peneiramento | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.6 - Granulometria por Sedimentação | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.7 - Ensaio compactação Proctor Normal | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.8 - Massa EspecificaReal dos Grãos | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.9 - Adensamento Oedométrico | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.10 - Triaxial (UU) não consolidado não drenado | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.11 - Triaxial (CU) consolidado - não drenado | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.12 - Expansão | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.13 - Dispersão | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.13.1 - Granulometria Comparativa | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.13.2 - Crumb Test | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.14. Infiltração | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.15Ensaio de Perda d'agua (05 estágios) | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.16 -Análise da Areia | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.16.1 Análise Química da Areia | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.16.2 Mineralogia da Areia | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.17-Mineralogia | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.18 - Abrasão "Los Angeles " | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.19 - Reatividade Potencial | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.20 - Permeabilidade vertical de carga variavel | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| 5.1.21 - Permeabilidade "in situ" | | |  |  | | ensaio | |  | |  | |  | |
| **TOTAL DOS SERVIÇOS GEOTÉCNICOS** | | | | | | | | | | | |  | |
| NOME DO INFORMANTE: | | | |  | | QUALIFICAÇÃO: | | | |  | |  | |
|  | | | | | |  | | | | | | | |
| ASSINATURA: | | | | | | | | | | DATA: | |  | |
|  | | | |
| OBSERVAÇÃO: | | | |  | |  | |  | |  | |  | |
| 1 - OS SERVIÇOSPAGOS A PREÇOS UNITÁRIOS INCLUEM OS CUSTOS DE MÃO-DE-OBRA, EQUIPAMENTOS, MATERIAIS E | | | | | | | | | | | | | |
| VEÍCULOS UTILIZADOS NA SUA EXECUÇÃO, BEM COMO LUCRO, CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO E DESPESAS FISCAIS | | | | | | | | | | | | | |
| 2 - EXPORTAR O TOTAL PARA A LINHA "J3" DA PFP. | | | | | |  | |  | |  | |  | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| CRONOGRAMA FINANCEIRO | | | | | | | CODIGO:  PFP-X |
| NOME DA CONSULTORA: | | | | | | | |
| PROJETO: | | OBJETO: | | | | | EDITAL: |
| SEQ. | TAREFA | RELATÓRIO/SERVIÇO DE CAMPO | DIAS  CORRIDOS | | SERVIÇOS PAGOS A | | |
| PREÇO GLOBAL | | PREÇO UNIT. |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
|  |  |  |  | |  | |  |
| **TOTAL DA FOLHA** | | | | |  | |  |
| NOME DO INFORMANTE: | | | | QUALIFICAÇÃO: | | | |
| ASSINATURA: | | | | | | DATA: | |
| OBSERVAÇÃO:  1 - O CRONOGRAMA FINANCEIRO DEVERÁ ESTAR COMPATÍVEL COM O CRONOGRAMA FÍSICO PTP–V  2 - SE NECESSÁRIO PREENCHER MAIS DE UMA FOLHA | | | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| DETALHAMENTO DO CUSTO DE ADMINISTRAÇÃO | | | | | | | | CODIGO:  PFP-XII | |
| NOME DA CONSULTORA: | | | | | | | | | |
| PROJETO: | | OBJETO: | | | | | | EDITAL: | |
| SEQ. | DISCRIMINAÇÃO | | | | | | VALORES | | |
| % | | R$ |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
|  |  | | | | | |  | |  |
| **CUSTOS TOTAIS DE ADMINISTRAÇÃO** | | | | | | |  | |  |
| NOME DO INFORMANTE: | | | | QUALIFICAÇÃO: | | | | | |
| ASSINATURA: | | | | | | | | DATA: | |
| OBSERVAÇÃO:  RELACIONAR OS CUSTOS DE ADMINISTRAÇÃO COM RESPECTIVOS % INCIDENTES NA MÃO-DE-OBRA DOS SERVIÇOS | | | | | | | | | |
|  | | | | | | | | | |
| DETALHAMENTO DAS DESPESAS FISCAIS | | | | | | | | CODIGO:  PFP-XIII | |
| NOME DA CONSULTORA: | | | | | | | | | |
| PROJETO: | | OBJETO: | | | | | | EDITAL: | |
| DISCRIMINAÇÃO 1 | | | VALORES | | | | | | |
| DF % 2 | | DF ’ % 3 | | | R$ | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
|  | | |  | |  | | |  | |
| **TOTAIS DAS DESPESAS FISCAIS** | | | | | |  | |  | |
| NOME DO INFORMANTE: | | | | QUALIFICAÇÃO: | | | | | |
| ASSINATURA: | | | | | | | | DATA: | |
| OBSERVAÇÃO:  1 - DISCRIMINAR OS TRIBUTOS QUE INCIDEM SOBRE OS CUSTOS DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS  **2 -** DF = INDICAR O % DE CADA TRIBUTO E A SOMA DOS MESMOS (ex: ISS 5% + PIS 1,65% + COFINS 7,60% = 14,25%)  3 - AS DESPESAS FISCAIS (**DF**) INCIDEM SOBRE O TOTAL DA FATURA E NÃO SOBRE OS CUSTOS INCORRIDOS, DEVENDOSER CALCULADO O **DF'** APLICANDO-SE A SEGUINTE FÓRMULA:  **DF**' = { [ 1 / ( 1 - DF) ] - 1 } x 100  DF**'** = { [ 1 / ( 1 - 0,1425 ) ] - 1 } x 100  **DF' = 0,1662ou 16,62%** . APLICAR O % ENCONTRADO NA LINHA "I" DO PFP PARA CALCULAR AS DESPESAS FISCAIS  O TOTAL CALCULADO NA LINHA “I” DO PFP SERÁ IMPORTADO PARA COMPOR ESTE DETALHAMENTO | | | | | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| DETALHAMENTO DOS ENCARGOS SOCIAIS | | | | | | | CODIGO:  PFP-XV |
| NOME DA CONSULTORA: | | | | | | | | |
|  | |  |  |  |  |  |  | |
| PROJETO:. | | | Objeto: | | | | EDITAL: | |
|  | |
| DISCRIMINAÇÃO | | | | | | VALORES | | |
| % | R$ | |
| **A** | | **ENCARGOS SOCIAIS BÁSICOS** | | | |  |  | |
| A1 | | Seconci |  |  |  |  |  | |
| A2 | | INSS |  |  |  |  |  | |
| A3 | | FGTS |  |  |  |  |  | |
| A4 | | Incra |  |  |  |  |  | |
| A5 | | Salário Educação |  |  |  |  |  | |
| A5 | | Sebrae |  |  |  |  |  | |
| A7 | | Seguro contra acidentes de trabalho | |  |  |  |  | |
| A8 | | Senai |  |  |  |  |  | |
| A9 | | Sesi |  |  |  |  |  | |
| **SUBTOTAL DE "A"** | | | | | |  |  | |
|  | | | | | | |  | |
| **B** | | **ENCARGOS SOCIAIS QUE RECEBEM INCIDÊNCIA DE "A"** | | | |  |  | |
| B1 | | Repouso semanal remunerado | |  |  |  |  | |
| B2 | | Feriados |  |  |  |  |  | |
| B3 | | Auxílio- Enfermidade |  |  |  |  |  | |
| B4 | | 13º Salário |  |  |  |  |  | |
| B5 | | Licença Paternidade |  |  |  |  |  | |
| B6 | | Faltas justificadas |  |  |  |  |  | |
| B7 | | Dias de chuva |  |  |  |  |  | |
| B8 | | Auxílio Acidente de Trabalho |  |  |  |  |  | |
| B9 | | Férias gozadas |  |  |  |  |  | |
| B10 | | Salário Maternidade |  |  |  |  |  | |
| **SUBTOTAL DE "B"** | | | | | |  |  | |
|  | |  | | | | | | |
| **C** | | **ENCARGOS SOCIAIS QUE NÃO RECEBEM INCIDÊNCIA DE "A"** | | | |  |  | |
| C1 | | Aviso prévio indenizado | | | |  |  | |
| C2 | | Aviso prévio trabalhado | | | |  |  | |
| C3 | | Férias indenizadas | | | |  |  | |
| C4 | | Depósito rescisão sem justa causa | | | |  |  | |
| C5 | | Indenização adicional | | | |  |  | |
| **SUBTOTAL DE "C"** | | | | | |  |  | |
|  | | | | | | | | |
| **D** | | **REINCIDÊNCIAS** | | | |  |  | |
| D1 | | Reincidência de "A" sobre "B" | | | |  |  | |
| D2 | | Reincidência do grupo A sobre sobre aviso prévio trabalhado e Reincidência do FGTS sobre aviso prévio indenizado | | | |  |  | |
| **SUBTOTAL DE "D"** | | | | | |  |  | |
|  | |  |  |  |  |  |  | |
| **TOTAIS DE ENCARGOS SOCIAIS MENSALISTAS** | | | | | |  |  | |
| NOME DO INFORMANTE: | | |  | QUALIFICAÇÃO: | |  |  | |
| ASSINATURA: | | |  |  |  | DATA: |  | |
| OBSERVAÇÃO:  1 -DISCRIMINAR OS ENCARGOS SOCIAIS COM SEUS RESPECTIVOS PERCENTUAIS TOTALIZANDO OS MESMOS  2- O % TOTAL SERÁ APLICADO P/ CÁLCULAR OS ENCARGOS SOCIAIS INCIDENTES NA MÃO-DE-OBRA COM VÍNCULO, LINHA"B1" DO PFP | | | | | | | | |
|  | |  |  |  |  |  |  | |
|  | |  |  |  |  |  |  | |
|  | |  |  |  |  |  |  | |
|  | |  |  |  |  |  |  | |
|  | |  |  |  |  |  |  | |

ANEXO II – ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA

**(EM ARQUIVO DIGITAL)**

ANEXO III – JUSTIFICATIVA e QUADROS 01 E 02 (DFL)

*JUSTIFICATIVA DA NECESSIDADE DE AFERIR A DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DAS LICITANTES*

* + - 1. ***A Disponibilidade Financeira Líquida – DFL mede o valor até o qual a empresa possui capacidade financeira para contratar e está amparada no art. 31- § 4º - da Lei 8.666/93, estabelece que “*Poderá ser exigida, ainda, a relação dos compromissos assumidos pelo licitante que importem diminuição da capacidade operativa ou** absorção de disponibilidade financeira**, calculada esta em função do patrimônio líquido atualizado e sua capacidade de rotação.”**

***O art. 37 – Inciso XXI – da Constituição Federal permite que se façam*** “exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações**, essa é a premissa que visa resguardar o poder público de empresas que não tenham condições de arcar com a execução do objeto da licitação.**

* + - 1. ***A verificação da disponibilidade financeira de uma empresa, conforme consta do art. 31 da Lei 8.666/93 tem por objetivo assegurar que o licitante estará apto a dar cumprimento às obrigações assumidas com a Administração, nos termos do art. 37, inciso XXI da Constituição Federal.***
      2. ***A Administração Pública só pode contratar com quem tenha qualificação para licitar, ou seja, o interessado que comprove sua regularidade jurídico-fiscal, deve demonstrar também possuir*** *condições técnicas* ***para executar o objeto da licitação e*** *idoneidade financeira* ***para assumir e cumprir os encargos e responsabilidades do contrato.***
      3. **Nas palavras do ilustre mestre Adilson Dallari *“*O exame do disposto no art.37, XXI, da CF, em sua parte final, referente a exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis á garantia do cumprimento das obrigações revela que o propósito aí objetivado é oferecer iguais oportunidades de contratação com o Poder Público, não a todo e qualquer interessado, indiscriminamente, mas, sim, apenas a quem possa evidenciar que efetivamente dispõe de condições para executar aquilo a que se propõe”.**

* + - 1. ***A CODEVASF tem realizado grande volume de licitações para execução de obras de saneamento, fazendo-se necessário, incluir nos editais critérios de avaliação da disponibilidade financeira das licitantes, de forma que uma empresa poderá ser contratada em um ou mais contratos, desde que demonstrado possuir disponibilidade financeira para assumir mais de um contrato.***

* + - 1. ***Os critérios abaixo propostos para aferição da disponibilidade financeira da licitante é o instrumento mais apropriado para apurar a capacidade da licitante de enfrentar os custos iniciais do contrato administrativo e, mais que isso, de comprovar saúde financeira que denote capacidade para desempenhar as atividades do contrato até seu término e entrega do objeto licitado.***

# A licitante deverá comprovar a Disponibilidade Financeira Líquida (DFL), pois, está medirá o valor até o qual a licitante possui capacidade de contratar e deverá ser igual ou superior ao orçamento oficial elaborado pela CODEVASF, para os serviços objeto deste Edital, em que estiver concorrendo, caso contrário a licitante será inabilitada. A fórmula de cálculo é a seguinte:

# DFL = (n x CFA) – VA,

# 12

Onde: DFL – disponibilidade financeira líquida;

n – prazo em meses estipulado para a execução dos serviços objeto deste Edital;

CFA – capacidade financeira anual;

VA – somatório dos valores residuais dos contratos ora a cargo da licitante, calculado a partir dos saldos contratuais atualizados monetariamente para o mês da data base da proposta de preços, pelos índices setoriais de reajustamento, utilizando-se para I1 o índice do mês da data base da licitação e para I0 o índice correspondente ao mês da data da proposta de cada contrato. Os valores residuais serão apropriados “pro-rata” aos “n” meses de execução contratual nos casos em que os prazos residuais dos contratos em andamentos ultrapassarem o prazo de execução estipulado para os serviços em Licitação. Os dados contratuais relevantes serão obtidos do Quadro 01 - “Relação dos contratos da empresa em execução a iniciar”. A licitante deverá demonstrar o detalhamento do cálculo do “VA”.

# 

# Contudo a licitante deverá preencher e apresentar quadros: Quadro 01 – Relação dos contratos da empresa em execução e a iniciar; Quadro 02 – Demonstrativo da disponibilidade financeira líquida, ambos constantes no ANEXO III.

# 

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **QUADRO 01** | **RELAÇÃO DOS CONTRATOS DA EMPRESA EM EXECUÇÃO E A INICIAR** | | | | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS  (1) | OBJETO OU NATUREZA DOS SERVIÇOS | CONTRATANTE (Nome e Endereço) | PARTICIPAÇÂO  (2) | PERÍODO DE EXECUÇÃO | | VALOR | | % AINDA A EXECUTAR (3) |  |
| INÍCIO MÊS/ANO | FIM  MÊS/ANO | R$ | DATA BASE  MÊS/ANO |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

1. Por ordem cronológica das datas de início
2. Individual (I), Consórcio (C), Subcontrato (S). Em caso de consórcio ou subcontratação, indicar a percentagem de participação no faturamento
3. Na data da licitação

A licitante deverá apresentar o demonstrativo de cálculo do Va

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **QUADRO 02** | **DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA LÍQUIDA** | | |
| OBRAS/SERVIÇOS:  LOCALIZAÇÃO: | | Nº DO EDITAL  DATA DA LICITAÇÃO: | EMPRESA:  LOTE:  PRAZO: |
| CFA = 10 (AC + RLP + IT - PC - ELP - IF)  CFA = CAPACIDADE FINANCEIRA ANUAL  AC = ATIVO CIRCULANTE  RLP = REALIZÁVEL A LONGO PRAZO  IT = IMOBILIZADO TOTAL  PC = PASSIVO CIRCULANTE  ELP = EXIGÍVEL A LONGO PRAZO  IF = IMOBILIZADO FINANCEIRO  AC =  RLP =  IT =  IF =  PC =  ELP =  CFA = | | n x CFA  DFL = ----------------- - Va  12  DFL= DISPONIBILIDADE FINANCEIRA LÍQUIDA  n = PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EM LICITAÇÂO (meses)  Va = VALOR RESIDUAL ATUALIZADO DOS CONTRATOS | |
| DFL = | |
| IL = ÍNDICE DE LIQUIDEZ  AC + RLP  IL = --------------  PC + ELP | |
| IL = | |
| NOME E ASSINATURA DO LICITANTE | |